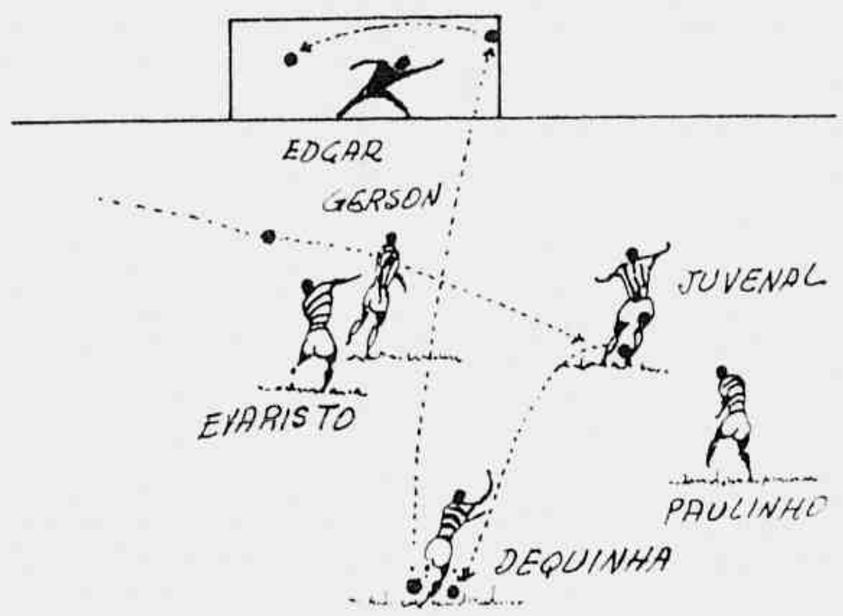
ESPORTE ilustrado

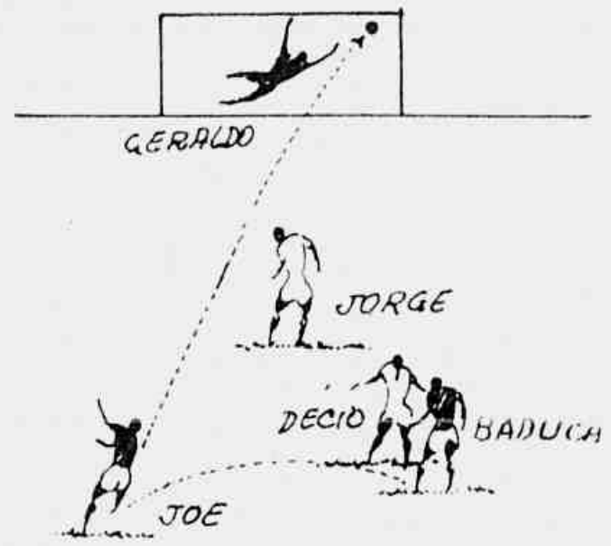
N.º 909
8-9-55
CR$ 5,00
EM TODO
BRASIL

FLAMENGO 1x0 BOTAFOGO

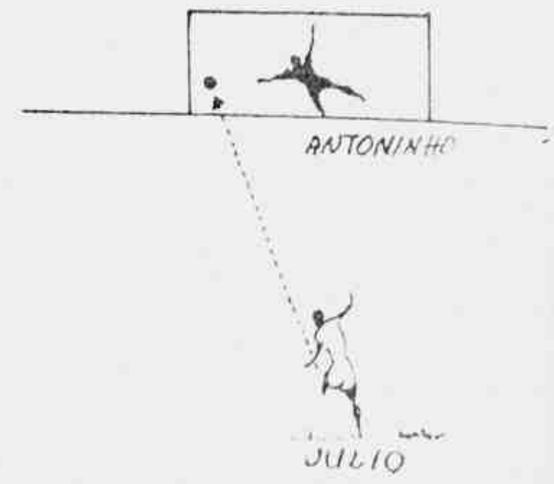


O GOAL DO FLA - DEQUINHA

S.CRISTOVÃO 1x1 PORTUGUESA (OBS. DAVID RUAS)

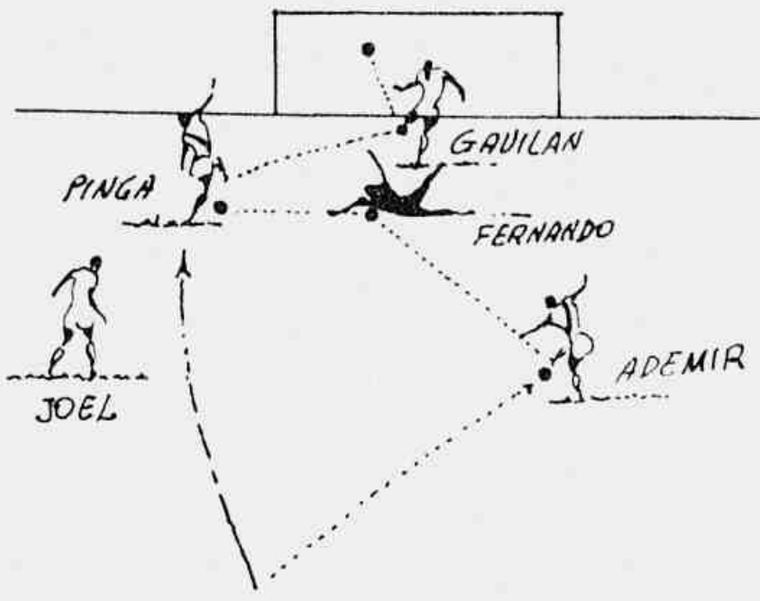


1º GOAL - PORTUGUÊSA - JOE



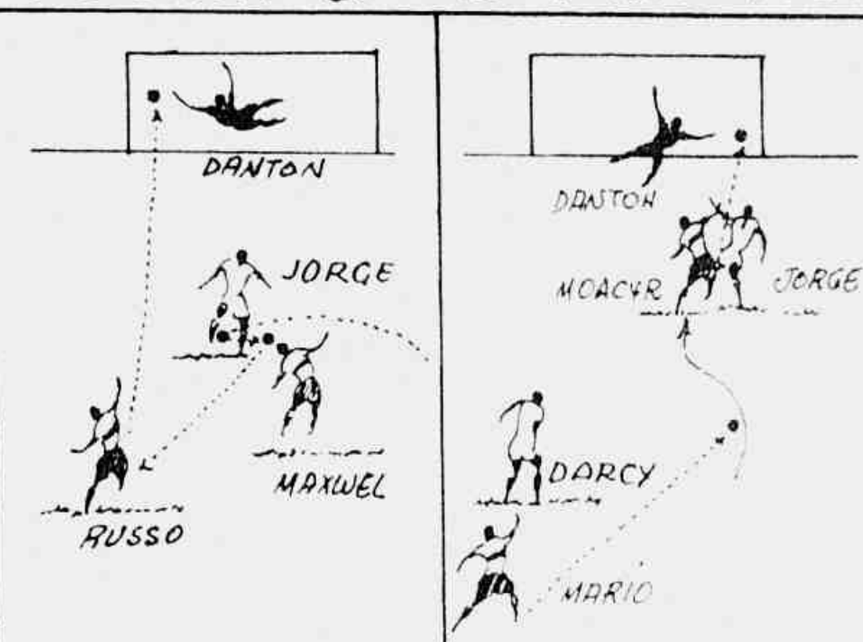
O GOAL - S. CRISTOVÃO (PENALTY

VASCO 1x0 BANGU (OBSERVADOR CARLOS GONÇALVES)



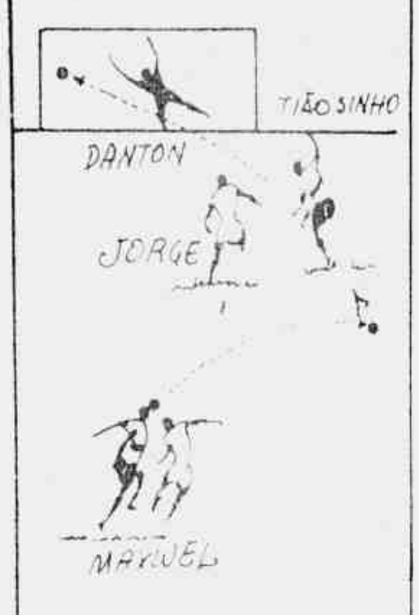
O GOAL DO VASCO - GAVILAN (CONTRA)

OLARIA 3x0 MADUREIRA (OBSERVADOR JOSÉ REBELLO)



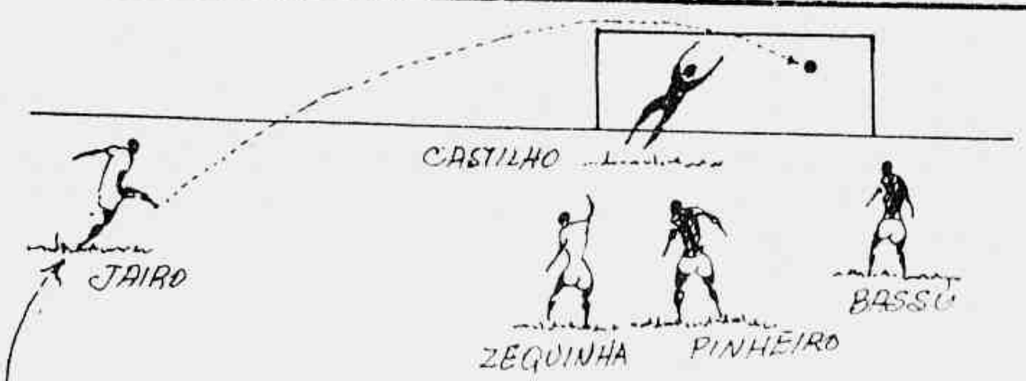
1º OLARIA - RUSSO

2º OLARIA - MOACYR

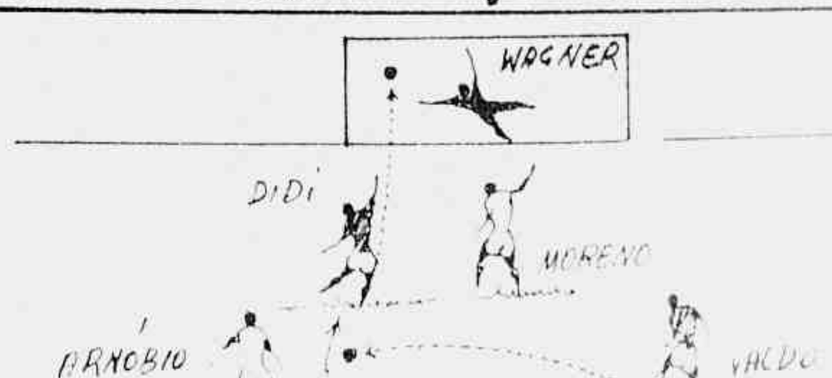


3º OLARIA - TIÃOSINHO

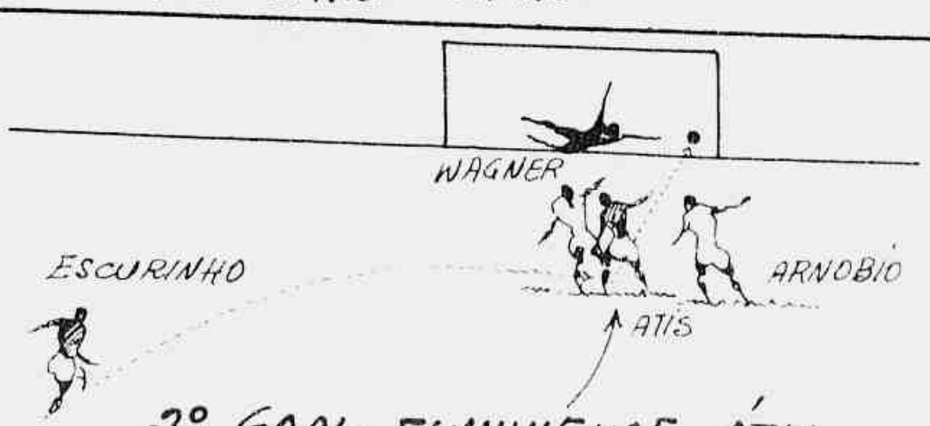
FLUMINENSE 3x1 CANTO DO RIO (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA)



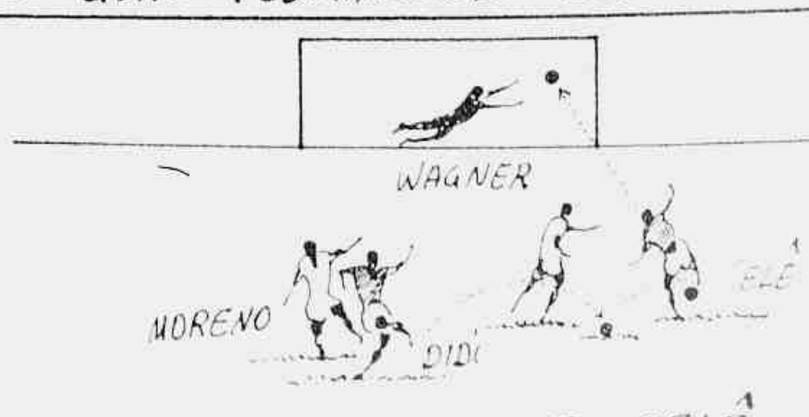
1º GOAL. C. RIO - JAIRO



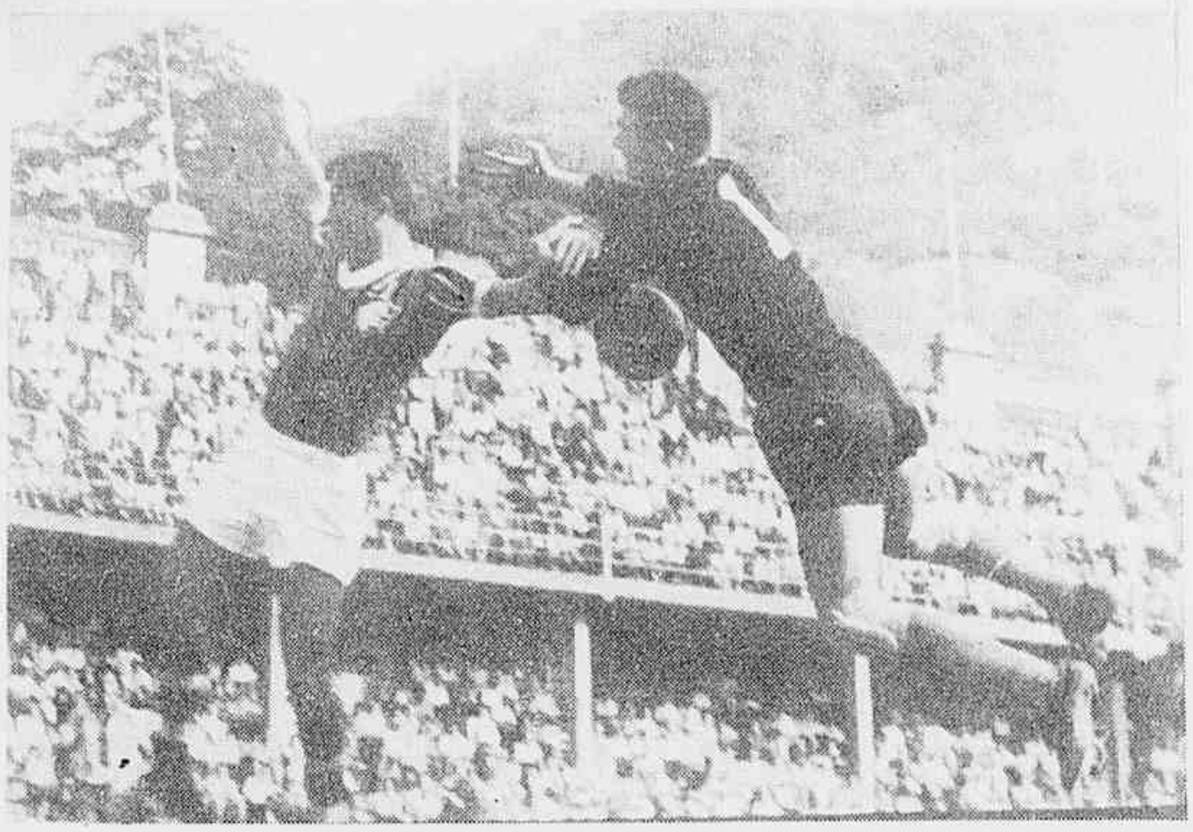
1º GOAL - FLUMINENSE - DIDI



2º GOAL - FLUMINENSE - ÁTIS



3º GOAL - FLUMINENSE - TELÊ



Saltando para alcançar o balão, Átis e Vágner parecem cumprimentar-se no ar, mas o goleiro alviceleste levou a melhor na jogada, praticando a defesa.

COM DRAMÁTICOS 1 x 0: FLAMENGO e VASCO FIRMES na LIDERANÇA!

Escreveu: LEUNAM LEITE

FLUMINENSE 3
CANTO do RIO 1

Fotos VITO MONIZ

Vágner, o goleiro cantorriense, que teve destacada atuação, rechaça a pelota com um munhecaço, interceptando uma avançada de Valdo, vendo-se ao fundo o estreante Átis.

Na quinta rodada realizaram-se dois clássicos que corresponderam inteiramente, oferecendo muita emoção e bom índice técnico. O campeonato começa a "esquentar" com os encontros entre clubes de grande torcida, marchando Flamengo e Vasco firmes na liderança, ultrapassando com galhardia os rivais que têm aparecido. Por outro lado, o Bonsucesso continua brilhando, confirmando a sua condição de "fantasma do campeonato". Eis a síntese do panorama dos seis jogos da semana:

TRIUNFO MERITÓRIO DOS CRUZMALTINOS

No clássico da sabatina, o quadro do Vasco da Gama passou por sua primeira prova de fogo. Depois de manter-se invicto em quatro jogos contra times pequenos, o "onze" de São Januário teve pela frente um Bangu sequioso de reabilitação, mas soube vencer com méritos, superando o rival com categoria. Com a contusão de Beto, que continuou em campo apenas para fazer número, na meia-esquerda, o conjunto vascaíno sofreu ligeiro descontrôle, mas nessa oportunidade contou com a excelente atuação do trio final, que portou-se com muita segurança, suportando a pressão bangüense. No segundo tempo, todavia, o quadro recuperou-se e envolveu o antagonista, fazendo jus a uma contagem mais dilatada, que espelharia melhor a superioridade dos campeões de 52. Quanto ao Bangu, temos a dizer que não se encontra em boa fase. Uma defensiva insegura e um ataque falho nos arremates compõem a representação alvirrubra. Dêste modo, patenteou-se a melhor condição do quadro cruzmaltino, que venceu com inteira justiça. As figuras destacadas entre os vascaínos foram: Ernâni, Paulinho, Haroldo, Orlando e Ademir. Na equipe dos "mulatinhos rosados" sobressaíram as "performances" de: Fernando, Gavillán (apesar do gol contra), Zizinho e Mário. A arbitragem de Guálter Gama de Castro apresentou altos e baixos, parecendo-nos acertada a anulação do tento de Pinga no final da partida. Regular, portanto, a conduta do árbitro.

A BASE DE FIBRA, A VITÓRIA DO BICAMPEAO

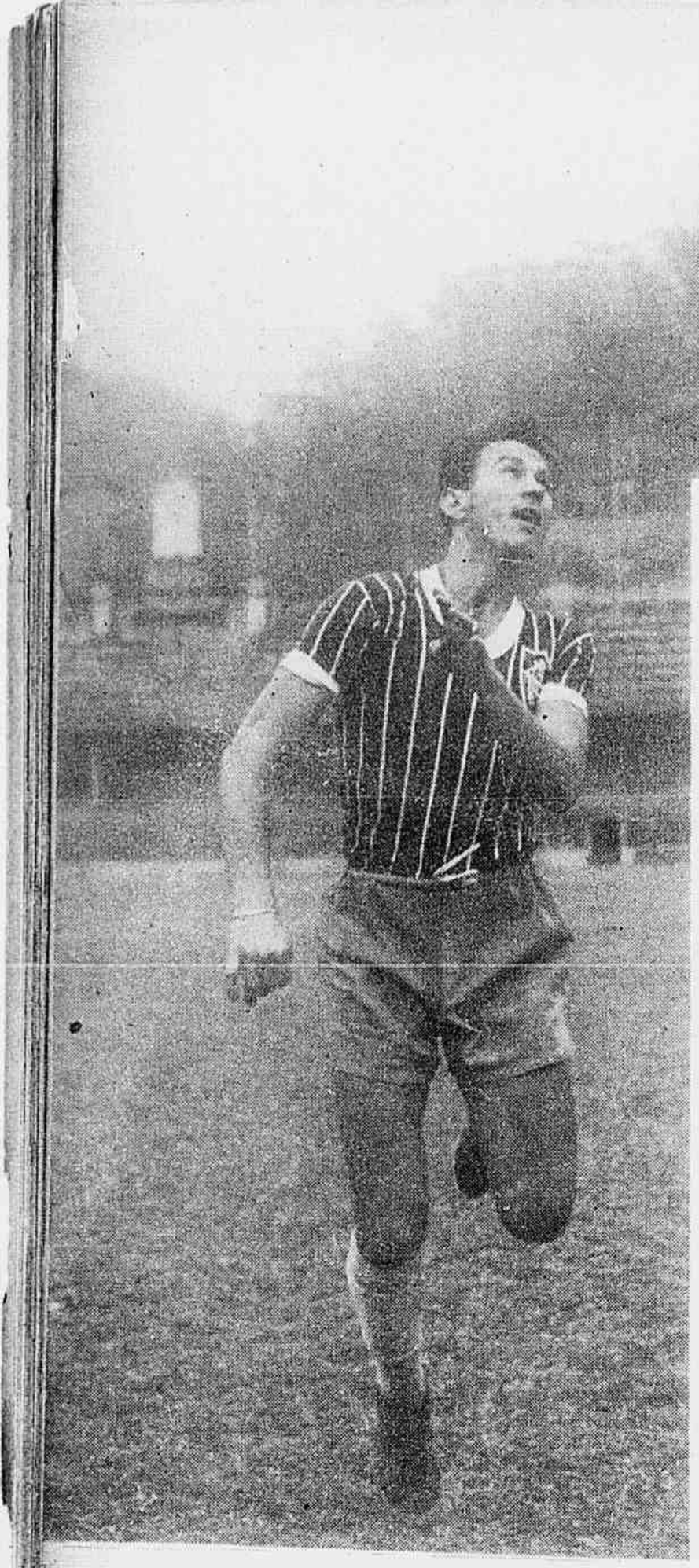
No encontro principal da rodada, Flamengo e Botafogo proporcionaram um espetáculo emocionante à numerosa assistência que compareceu ao Maracanã. A vitória sorriu aos bicampeões da cidade, após uma peleja renhidíssima e sensacional. Sofrendo a perda de um elemento "chave" da sua ofensiva, o comandante índio, o conjunto inflamou-se e supriu a inferioridade numérica com uma extraordinária superioridade de espírito de luta. Os botafoguenses, que iniciaram o prélio muito bem, não souberam manter o ritmo de jôgo e acabaram sendo superados por adversários que agigantaram-se no gramado quando a adversidade parecia prejudicá-los. Não se conformando nunca com o empate e perseguindo o triunfo com desusado empenho, o Flamengo portou-se como autêntico bicampeão, dando uma demonstração inequívoca do alto moral de que está possuído o seu plantel de profissionais. Para dar maior brilhantismo à vitória rubronegra, o gol decisivo da pugna teve uma feitura monumental e saiu dos pés de um grande jogador, que bem mereceu a grande honra de tornar-se artilheiro único da tarde. O gol de Dequinha sacudiu o estádio e emocionou a todos, pois surgiu quando faltavam sòmente nove minutos para o término da contenda. Foi, pois, um triunfo dramático, porém indiscutível, o que os pupilos de Fleitas Solich obtiveram. O Botafogo apresentou uma retaguarda lutadora e eficiente mas, pràticamente, não possuiu ofensiva. Dos cinco homens de frente, apenas Garrincha conduziu-se a contento, dando verdadeiros "shows" em algumas ocasiões. Mas foi só. A inoperância da vanguarda alvinegra não permitiu jamais ao seu conjunto forçar o último reduto contrário. Com Pavão e Jadir plantados à entrada da área como duas barreiras, os atacantes de General Severiano foram sempre dominados. Em suma, o resultado final representou uma justa recompensa ao quadro que melhor se empenhou e que demonstrou maior merecimento. Tôda a equipe da Gávea desdobrou-se quando se viu reduzida a dez elementos. Torna-se justo, entretanto, que destaquemos os desempenhos de Pavão, Jadir, Dequinha, Paulinho, Joel, Evaristo e Zagalo. Entre os vencidos, Edgar, Gerson, Rubens, Bob e Garrincha foram os que conduziram melhor. A estréia do "referee" Charles Williams pode ser taxada de boa, tendo s.s. cometido alguns pecados, apresentando, em compensação, muita autoridade e energia para coibir a violência dos contendores.

FRENTE AO "FANTASMA", TROPEÇOU O AMÉRICA

Numa partida que teve características de terceiro clássico da semana, americanos e rubroanis corresponderam ao que se esperava de suas equipes. Surgindo em campo com a responsabilidade do favoritismo, os rubros tiveram a infelicidade de perder o concurso de Alarcón logo aos dez minutos de luta, ficando em inferioridade frente aos rivais, que jogavam em sua casa, com grande desejo de vencer. O cotejo foi dominado em grande parte pelos leopoldinenses, que chegaram a criar várias oportunidades para marcar, não o fazendo por falta de pontaria dos atacantes e pela excelente conduta da retaguarda

(Continua na pág. 18)

Lance final do primeiro tento dos tricolores, consignado por Didi. Vemos o atacante Átis observando a entrada do couro na meta contrária.



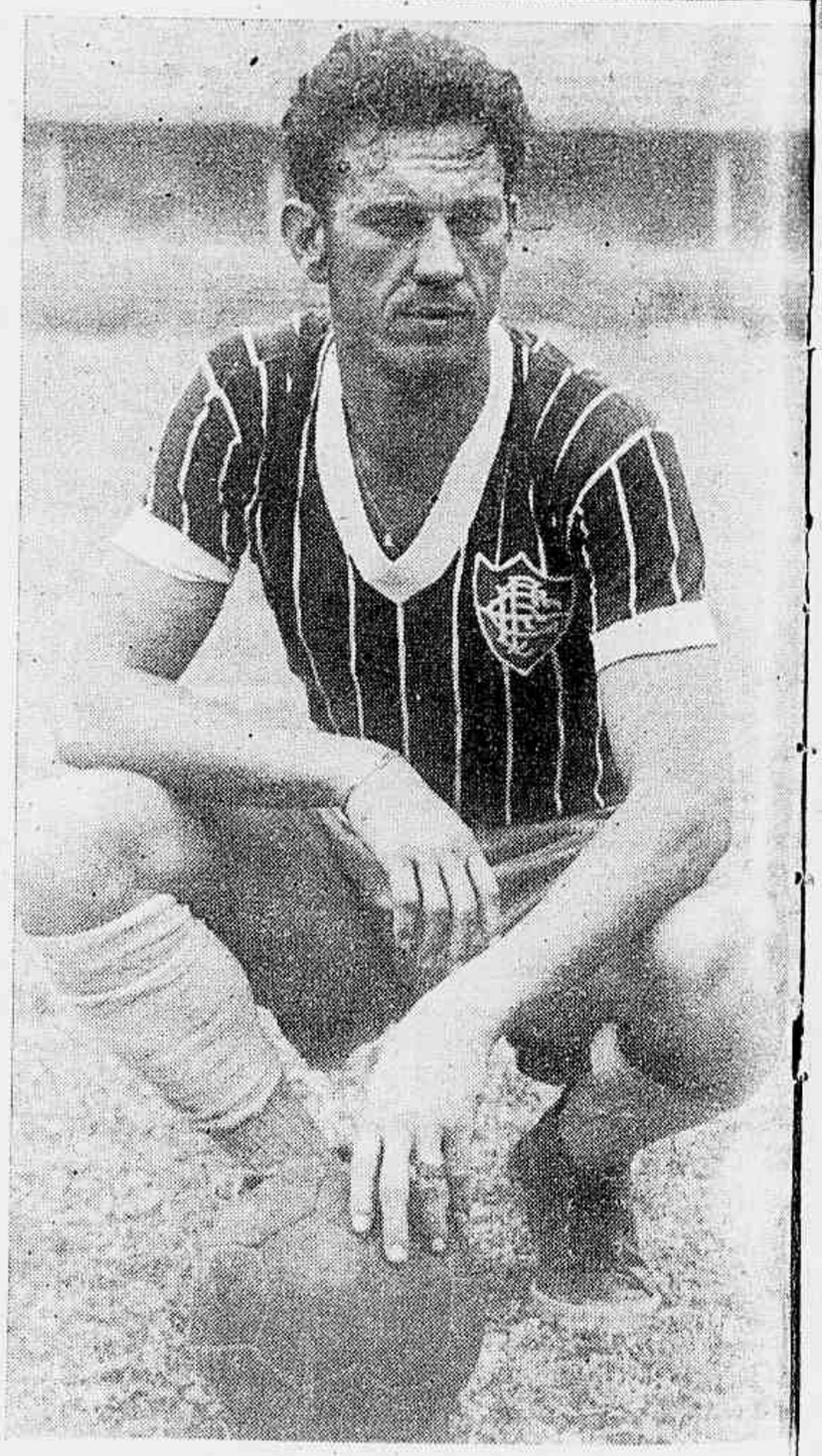
Marinho, o atacante que não teve *chance* de alcançar o sucesso nas Laranjeiras e tornou-se um milionário do futebol ao ingressar no Gênova, da Itália, assinando um contrato em bases fabulosas

Mais uma transferência sensacional de jogador brasileiro para o "calcio" italiano verificou-se na última semana. Seduzido pelo aceno das liras do país de Dante, Marinho também resolveu deixar o Brasil pelo espaço de dois anos a fim de ingressar na equipe do Gênova da Itália O eficiente artilheiro que atuou no quadro do Fluminense assinou um contrato em bases de milionário: dois milhões de cruzeiros de luvas (dos quais já recebeu a primeira metade e receberá a outra depois de nove meses de atuação no Gênova), salário mensal de quarenta mil cruzeiros, um apartamento e um automóvel que serão de sua propriedade enquanto estiver defendendo as côres do grêmio genovês. Dêste modo, podemos dizer que o valoroso centro-avante patrício encontrou a fortuna, graças à magnífica proposta que lhe foi oferecida pelo clube peninsular. Para êle, essa excelente oportunidade constituiu uma autêntica recompensa ao seu denôdo e à sua fôrça de vontade.

Como os desportistas cariocas devem recordar, Marinho atravessou uma fase de incrível adversidade há dois anos e chegou a ser desenganado para a práticá do futebol após a grave contusão que sofreu no Fla x Flu do 3.º turno do campeonato de 1953, quando verificou-se que havia rutura dos meniscos da sua perna direita. Durante o ano de 1954, o jovem atacante permaneceu afastado das lides futebolísticas, retornando sòmente no decorrer do certame da cidade, quando disputou algumas pelejas no time de aspirantes, sem voltar a cumprir desempenhos normais. No princípio do ano corrente, o Fluminense, em reconhecimento à sua dedicação, concedeu-lhe passe livre para ingressar no Santa Cruz de Recife. E foi em gramados pernambucanos que o centro-avante de Bauru encontrou a recuperação definitiva e a sua conseqüente reabilitação como profissional. Cumprindo "performances" destacadas, colocou-se à frente da tábua de artilheiros, condição na qual permaneceu por certo tempo. Agora, quando mais intensamente se efetua o êxodo de "players" nacionais para a península itálica, Marinho acabou encontrando o justo prêmio para o seu esfôrço e a sua vontade indômita de progredir, garantindo pràticamente o seu futuro em vista das esplêndidas bases financeiras do seu contrato com o Gênova.

No dia em que se despediu da torcida pernambucana, efetuando uma volta olímpica ao estádio em que se realizava o jôgo entre o Santa Cruz e o Ferroviário, o eficiente dianteiro paulista rece-

(Continua na pág. 18)



DEPOIS DE DESENGANADO PARA O FUTEBOL

MARINHO FICOU MILIONÁRIO!

Escreveu LEUNAM LEITE

Fotos de VITO MONIZ

O estilo vigoroso e eficiente do craque paulista valeu-lhe o interêsse de dirigentes do "calcio" italiano, que reconheceram nêle um ótimo artilheiro. Dêste modo, o jogador que havia sido desenganado para a prática do futebol ficou milionário...

HISTÓRIA do MAIOR CLUBE do PASSADO

O GLORIOSO ANO de 1925

PAULISTANO, PRIMEIRO CLUBE A SE EXIBIR NA EUROPA

OLIMPICUS

Desde o início do ano de 1925 começaram criar vulto as notícias de uma próxima temporada do Paulistano à Europa até que a notícia foi confirmada.

O alvirubro do Jardim América realizaria, afinal, tão excepcional empreendimento. Seria o primeiro clube do Brasil a atravessar o Atlântico. Os preparativos foram febris, laborioso o trabalho de organização.

Tudo preparado para fevereiro.

Infelizmente, um único craque, Formiga, não pôde seguir, impedido que foi por razões de trabalho, mas, o Paulistano, ia bem reforçado. Nestor e Bartô, eram os seus novos jogadores, ambos desligados do São Bento, Araquém, do Santos, Miguelzinho, do Ipiranga, Junqueira e Seabra do Flamengo, além de Filó.

Cresceu extraordinàriamente o interêsse pela excursão.

Fielmente, o relatório do Paulistano, de 1925, historiou a épica temporada como se segue:

"Por ocasião das suas viagens à Europa o nosso presidente sr. Antônio Prado Júnior pôde por várias vêzes observar a superioridade do jôgo de futebol dos brasileiros, sôbre os dos povos do velho continente, o que lhe inspirou a idéia de levar daqui uma turma de jogadores, quer com o fim de fazer do Brasil, por meio do seu esporte uma propaganda eficiente, quer com o objetivo de proporcionar uma justa recompensa aos elementos do clube que desde anos vinham dando para o seu progresso incansável dedicação.

Êsse projeto, cuidadosamente elaborado, foi afinal pôsto em prática em princípios de 1925. Achando-se então na França, o sr. Antônio Prado Júnior entabolou negociações com os poderes esportivos franceses, encontrando da parte do Stade Français o acolhimento mais animador e o tratamento mais cavalheiresco. E assim telegrafando para o Brasil, fêz com que se iniciassem aqui os preparativos da partida, nos quais trabalharam de modo decisivo o vice-presidente, o 2.º tesoureiro e o diretor esportivo do clube.

A êste foi cometida a espinhosa incumbência de levar a delegação à Europa. Partiu ela de São Paulo no dia 10 de fevereiro, assim composta:

Orlando Pereira, chefe; Sérgio Pereira, capitão do quadro; Júlio Kunz Filho, Nestor de Almeida, Clodoaldo Caldeira, Bartolomeu Gugani, Caetano Caldeira, Maurício Vilela, Epaminondas Mota, Francisco Abate, João Mestre Alijoste, Ernesto Pujol Filho, Antônio Carlos Seixas, Artur Friedenreich, Mário Andrada e Silva, Anfilóquio Marques, Araken Patuska, dr. J. J. Seabra, dr. Durval Junqueira Machado, Miguel Feite, Luís Lopes de Andrade.

Acompanharam a delegação as sras. Sérgio Pereira, Júlio Kunz Filho e Mário V. de Macedo. E, representando a imprensa brasileira, os srs. dr. Américo R. Neto, do "O Estado de São Paulo" e Mário V. de Macedo, do "São Paulo Esportivo".

A viagem, feita no vapor holandês "Zeelândia" não foi das mais apreciáveis, mas todos chegaram a Cherbourg em boas condições de saúde, depois de ter sido a delegação objeto de muitas distinções dos clubes cariocas Fluminense e Flamengo, e de grande interêsse na Bahia, em Pernambuco e em Portugal onde, de passagem, foi convidada para a disputa de jogos, no seu regresso.

De Cherbourg a delegação dirigiu-se a Paris, onde chegou na noite de 1 de março, sendo recebida na estação de Saint-Lazare por numerosos elementos da colônia brasileira, fazendo-se representar no desembarque o nosso embaixador em Paris, dr. J. M. de Souza Dantas. Hospedou-se no hotel de Mont-Thabor, à rua de Mont-Thabor n. 4, ponto central, onde sempre foi muito visitada, não só por brasileiros domiciliados e de passagem na França, como também por esportistas franceses, jornalistas e correspondentes telegráficos, sem falar de emissários que tratavam de arranjar jogos em vários países da Europa, como Espanha, Alemanha, Dinamarca, Áustria e outros.

Em Paris a delegação visitou os jornais que lhe fizeram todos boa acolhida, a embaixada e o consulado brasileiro. Foi recebida, com muito carinho, na sede da Federation Française de Football Association e, poucos dias da sua chegada, o Stade Français lhe ofereceu um lauto almôço, na sua bela sede de Saint Claud.

O primeiro jôgo estava marcado para 15 de março. Havia, portanto, duas semanas para o preparo dos jogadores sendo êste tempo aproveitado em exercícios individuais, feitos ora no campo de Buffalo, onde ia se realizar o jôgo de estréia, ora num dos campos do Stade, em Saint-Claud. A estação era desfavorável, pois estava na passagem do inverno para a primavera, sendo freqüentes os dias de chuva, em alguns dêles caindo neve. Os jogadores, entretanto, graças ao assíduo cuidado dos diretores do Paulistano então na Europa, srs. Prado Júnior, Mariano Procópio e Orlando Pereira, que não os deixavam um instante, resistiram brilhantemente ao período de adaptação, não se registrando nenhum incômodo ou doença.

Poucos dias antes do jôgo o presidente da Federation Française de Football Association, também presidente da Federation Internationale, com sede em Amsterdam, ofereceu à diretoria do Paulistano e aos jornalistas brasileiros que acompanhavam a delegação, um almôço, que se realizou no meio da mais franca cordialidade. Retribuindo a gentileza, a diretoria do Paulistano convidou aquêles diretores para outro almôço, igualmente íntimo e que decorreu muito animado. Depois, ofereceu, ainda, um almôço à imprensa francesa e aos correspondentes telegráficos, havendo nesta reunião a mais sincera confraternização.

Entre as várias visitas que fizeram os elementos da delegação, percorrendo os pontos mais característicos e interessantes de Paris, cumpre citar a que foi feita à redação do jornal "L'Intransigeant" um dos mais adiantados jornais parisienses, sendo nela fidalgamente recebidos. Visitaram, também com ótima acolhida, os jornais esportivos "L'Auto" e "L'Echo des Sports".

Na véspera do jôgo a delegação, incorporada, foi ao túmulo do soldado desconhecido, sob o Arco do Triunfo, depositar uma coroa, como preito de homenagem à França.

Bartô

Mário V. de Macedo. Era o chefe da torcida do Paulistano. Foi à Europa com a delegação

Artur Friedenreich, em fotografia atual, contando sessenta e três anos de idade. O notável centro-avante do passado foi uma figura de grande destaque em todos os compromissos do Paulistano, durante a temporada realizada pelo grêmio alvirrubro em gramados europeus, em 1925. Assombrando os desportistas do Velho Mundo, "El Tigre" demonstrou esplêndidas qualidades do jogador brasileiro. A êle muito deveu o Paulistano pelos êxitos conseguidos na gloriosa excursão de trinta anos atrás

S. CRISTÓVÃO 1 x PORTUGUÊSA 1

Fotos de ALENCAR LIMA

Numa peleja de índice técnico apenas regular, sancristovenses e «lusos» dividiram os louros. O empate refletiu com justiça a igualdade de fôrças observada durante o cotejo e serviu para que os dois quadros se livrassem da incômoda «lanterna». Na foto ao alto, o zagueiro «cadete» Jorge salva uma situação de grande perigo para o seu arco, executando uma «bicicleta», sob as vistas de Geraldo, Valeriano, Guilherme, Baduca e Júlio. Ao lado, o goleiro Geraldo faz uma defesa, vendo-se Miltinho caído no terreno.

EM SÃO PAULO
HOSPEDE-SE NO
MODERNÍSSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE À LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

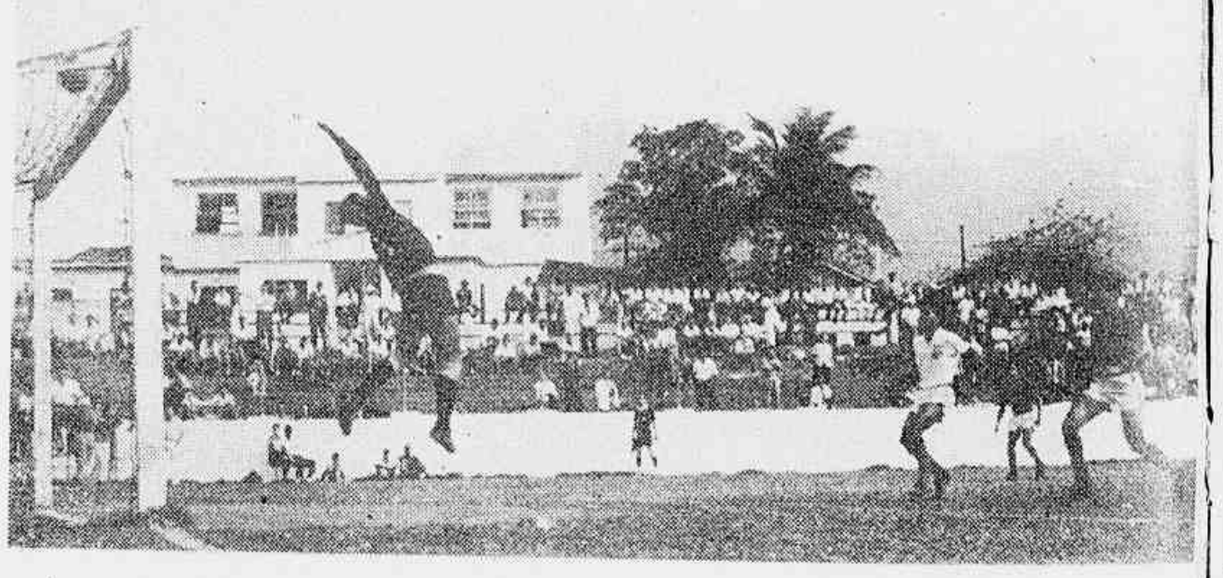
Sem mais acréscimos

★

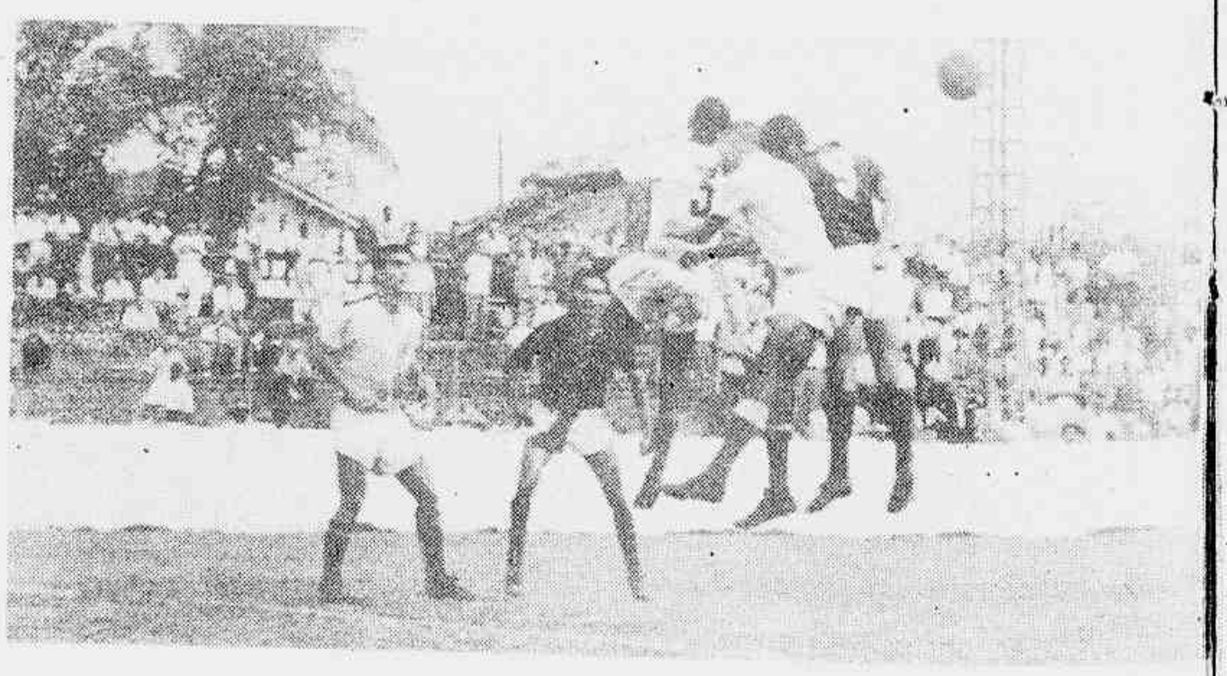
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

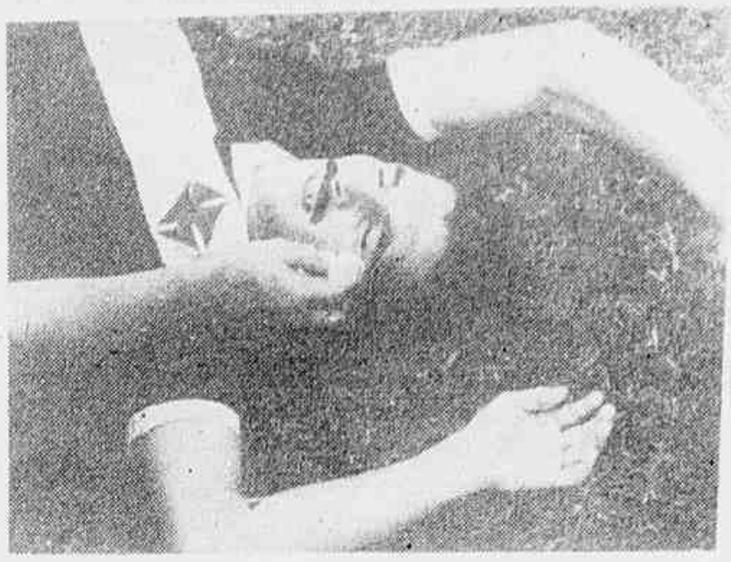
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

O tento único da Portuguêsa, assinalado por Joe com um arremêsso de fora da área. Vemos o goleiro Geraldo sendo encoberto pelo tiro do centro-médio rubroverde.



Jorge, Benedito e Miltinho saltam para cabecear, levando a melhor o zagueiro do São Cristóvão. Os jogadores Júlio e Valeriano apreciam a jogada.

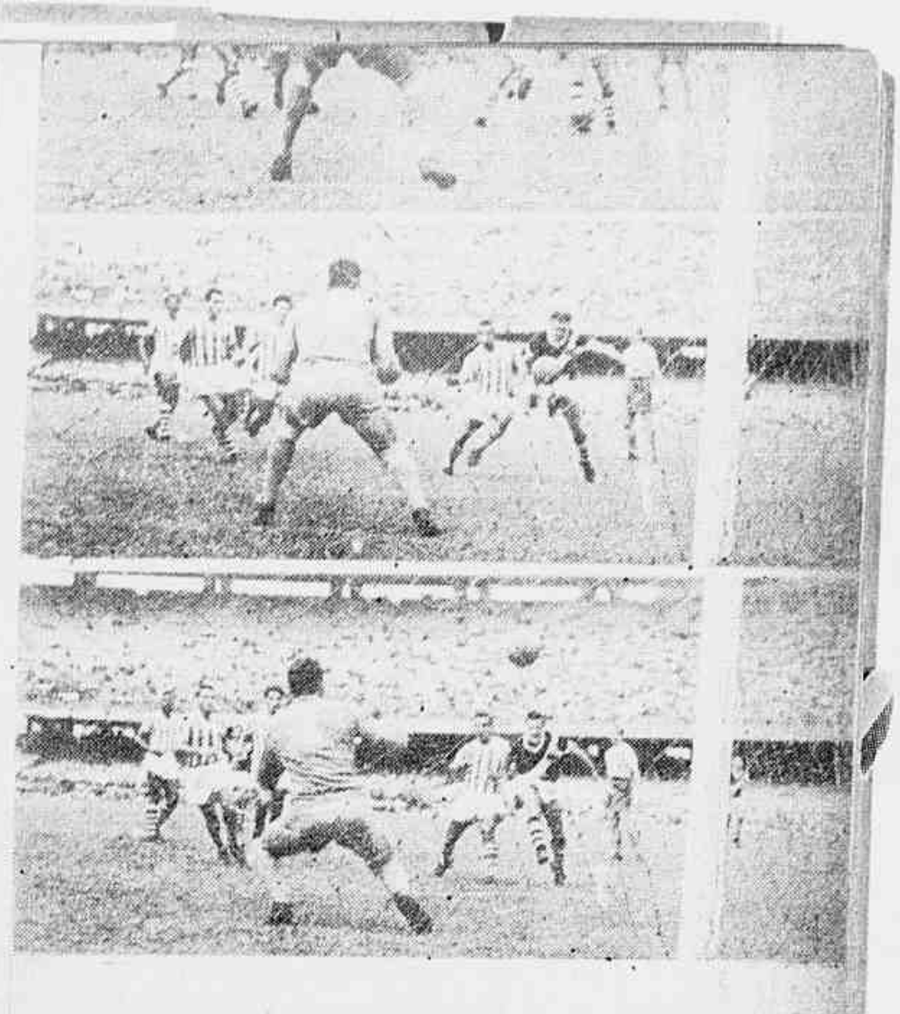




A contusão de Beto influiu, sem, dúvida, no rendimento do conjunto de São Januário, tornando a peleja difícil para o Vasco. Aqui aparece o dedicado «player» recebendo socorros, logo após o tremendo choque que soíreu, resultando em afundamento do maxilar.

VASCO 1 x BANGU 0

Fotos de ALBERTO FERREIRA



A vitória dos vascaínos, conquistada pela contagem mínima, não espelhou a superioridade que os pupilos de Flávio Costa evidenciaram durante os noventa minutos do encontro. Muitas oportunidades foram desperdiçadas pelos atacantes cruzmaltinos, como esta que vemos na seqüência à direita, em que Ademir atirou de dentro da área, depois de haver batido o ponteiro Xavier, que o perseguia, indo a esfera chocar-se com a trave superior. Foi um lance verdadeiramente espetacular, que fêz vibrar tôda a assistência.

Antes do jôgo, o árbitro Gualter Gama de Castro, que teve atuação apenas regular, posa ao lado dos capitães das duas equipes, Nívio, do Bangu e Pinga, do Vasco.

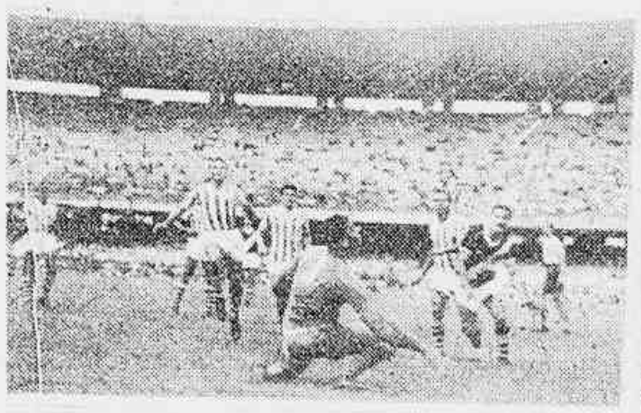
Num rápido contra-ataque dos bangüenses, Mário arrematou quase à queima-roupa, antecipando-se a Paródi, que atuava como médio-esquerdo, no pôsto de Beto. O tiro foi perigosissimo, mas Ernâni interveio de maneira sensacional, desviando o couro para escanteio, com um salto acrobático.

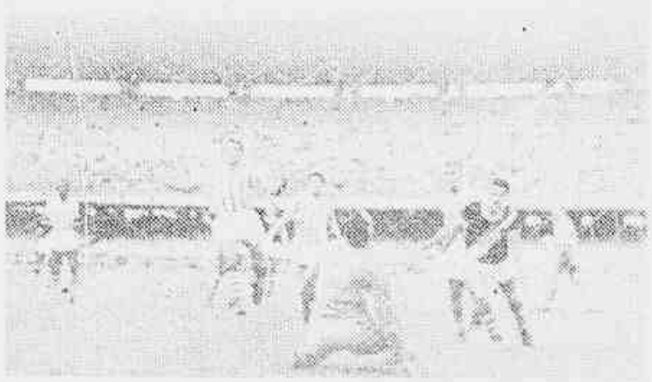
Arremêsso de Ademir contra a cidadela alvirrubra, que ofereceu perigo para Fernando, mas a pelota elevou-se, perdendo-se pela linha de fundo.

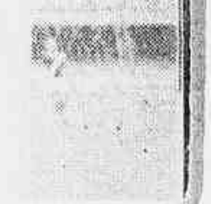
QUADRO DE HONRA

Muitos goleiros destacaram-se nesta rodada, mas escolhemos Ernâni, que voltou em grande forma à área do Vasco, atuando esplêndidamente contra o Bangu. Na zaga, o vascaíno Paulinho e o rubronegro Pavão estiveram superiores aos demais. Para a intermediária, indicamos Jadir e Dequinha, ambos do Flamengo, e deslocamos o cruzmaltino Haroldo da sua posição de zagueiro central para a asa media esquerda, pois nenhum ocupante dêsse posto mereceu figurar nesta relação. O ataque fica composto por Garrincha, que estêve notavel no quadro botafoguense, e mais Paulinho, Evaristo e Zagalo do Flamengo, todos sob o comando de Ademir, que salientou-se no centro da ofensiva do Vasco. Dêste modo, apresentamos o quadro de honra da quinta rodada:

Ernâni (Vasco), Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Jadir (Flamengo), Dequinha (Flamengo) e Haroldo (Vasco); Garrincha, (Botafogo), Paulinho (Flamengo), Ademir (Vasco), Evaristo (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).







OS DESPORTOS em todo o mundo

ESSA NÃO É A FINALIDADE do C. N. D.

A propósito das multas de Cr$ 1.000,00 impostas pelo C.N.D. às entidades e clubes que não requereram o alvará de 1955 no devido tempo, achamos que foi um ato que não recomenda o órgão controlador dos desportos.

A maioria das infratoras, êsses mil cruzeiros farão falta aos cofres sociais. O C.N.D. deveria, nesse caso, advertir ou suspender essas agremiações pelo seu desleixo e falta de organização.

É um absurdo essa punição para quem nada dá de ajuda à maioria e ainda arranca os seus minguados cruzeiros.

Estamos de acôrdo que se puna, mas, não por essa forma.

No Brasil é tudo assim, ou 8 ou 80. Nunca houve êsse rigor, há falhas e inobservâncias em tantas leis e regulamentos, inclusive por parte do próprio C.N.D. e de um dia para outro, resolve-se impor energia aos faltosos.

É por essas e outras que muita gente acha que o C.N.D. é um órgão anti-constitucional, surgido na época dos decretos-leis...

A. S.

TERMINOLOGIA

Jogos de Inverno

Português — Jogos de Inverno
Espanhol — Juegos de Invierno
Francês — Jeux d'hiver
Inglês — Winter games
Alemão — Winterspiele
Italiano — Giochi invernali
Dinamarquês — Vinterlege
Holandês — Winterspelen
Finlandês — Talviurheiln
Sueco — Vinterspelen
Turco — Kissporlari

Uma produção de

Adolpho Schermann

(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!

Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.

IA-OL 131

ÓLEO DE LIMA

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA E NÃO MUDA, quem os não quer

REMINISCÊNCIAS

A "Volta da França" vem sendo disputada desde 1903, 42 vêzes. Os ciclistas franceses têm ganho a maioria dos anos (19), mas, os belgas (12), os italianos (6), os suíços (2) e os luxemburgueses (3) têm sido os outros vencedores. Louison Bobet, francês, vem de sagrar-se tricampeão (1953-5). Cabe-lhe o recorde da média com 34 km 605, em 4865 km, no tempo de 140 hs 8'5".

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O M

ALEMANHA CAMPEÃ MUNDIAL DE HANDBALL

Voltam os alemães a conquistar o cetro máximo do "handball", derrotando, perante 50.000 espectadores, os suíços no IV Campeonato Mundial de Handball, Dortmund.

MAGNÍFICAS AS INSTALAÇÕES DE BARCELONA

Os Jogos do Mediterrâneo dêste ano, encontraram excelentes campos desportivos em Barcelona. Assim o Estádio de Montjuich (70.000 pessoas) foi local do futebol, atletismo, equitação e hockey de patins. No Palácio Municipal dos Desportos: basquete, box, esgrima, ginástica, luta, hockey de rink e halterofilismo. Capacidade de 13.500 espectadores. Finalmente, uma piscina de 50x14, para 7.000 assistentes. A hospedagem foi feita em colégios.

RECORDES SULAMERICANOS

800 metros — Ramón Sandoval, do Chile, com 1'50"9 em São Paulo, no dia 21-4-54.

ORIGEM — Pelota Basca

Tem origem remotíssima e possui afinidade com o jôgo francês "paume" e o italiano "palla alla facciata", ambos derivados dos romanos.

É o jôgo nacional basco dos primitivos tempos da península ibérica.

ENCICLOPÉDIA

AMAURI ARAÚJO, Laranjeiras (Se), CARLOS ROCHA, Barra do Piraí e JOSÉ CAÇÃO RIBEIRO JR. Monte Alegre: — Seguiram os livros "Os Desportos em todo o Mundo", pelo reembôlso postal.

LAURO CAVALCANTI, Golânia: — Os campeões mundiais de hóquei em patins foram: Inglaterra (1936-7), Portugal (1947-50 e 1952), Itália (1953) e Espanha (1951, 1954-5).

VALTER NOVAIS, S. João del Rei: — O basebal não figura nos Jogos Olímpicos. Em 1904 e 1912 houve provas, mas extra-programa e em 1936, apenas demonstração entre 2 equipes norte-americanas.

GASTÃO FIGUEIREDO, Campinas: — O Flamengo é campeão carioca de basquetebol de 1919, 1920, 1923, 1928-30, 1932-35, 1948-49, 1951-54 e de atletismo em 1920, 1922, 1927-30, 1936 e 1954.

escreveu
SÉRGIO LOPES

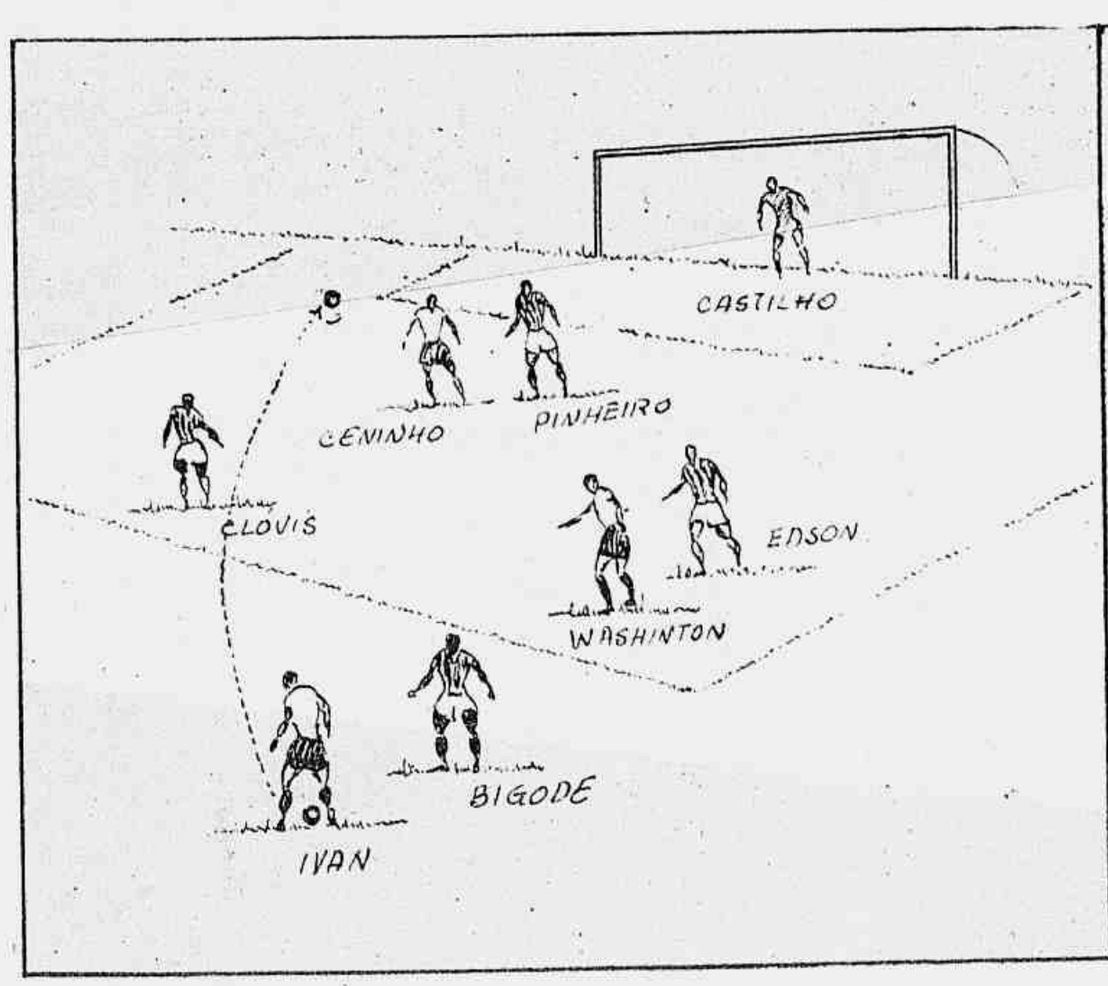
Gráficos de
WILLIAM

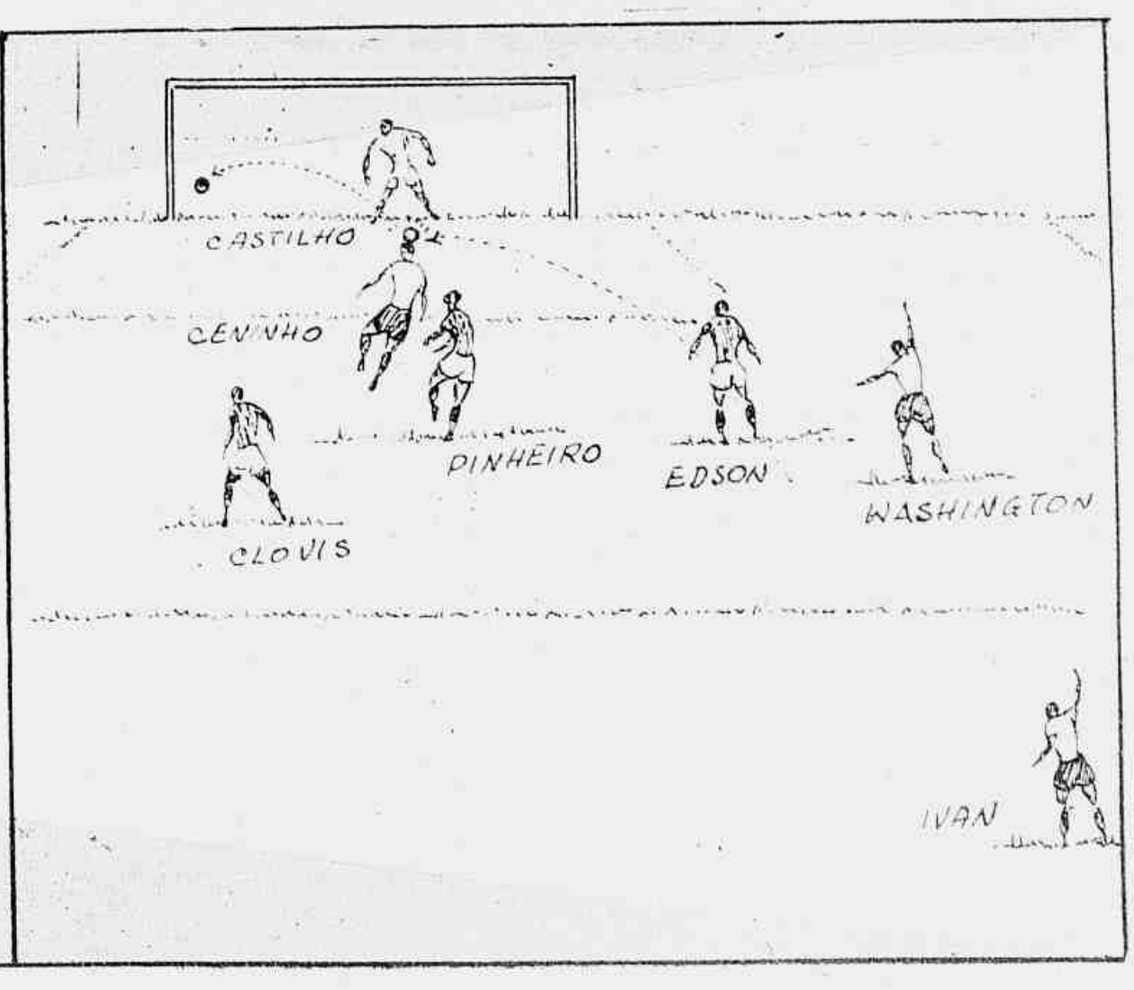
O primeiro clássico do campeonato carioca de 55 apresentou, como todos sabem, um resultado surpreendente. Fazendo uma exibição de gala, o quadro do América sobrepujou amplamente o Fluminense por 4 x 0. Como em tôdas as grandes vitórias, houve heróis que se destacaram no conjunto vitorioso, cumprindo excelentes «performances». Entre êstes figurou Ceninho que, atuando em substituição ao titular Leônidas, acabou se transformando num dos maiores artífices do triunfo. O ex-jogador tricolor, procurando vingar-se, no bom sentido, do clube que o havia desprezado, realizou ótima partida, contribuindo decisivamente para o sucesso dos seus companheiros.

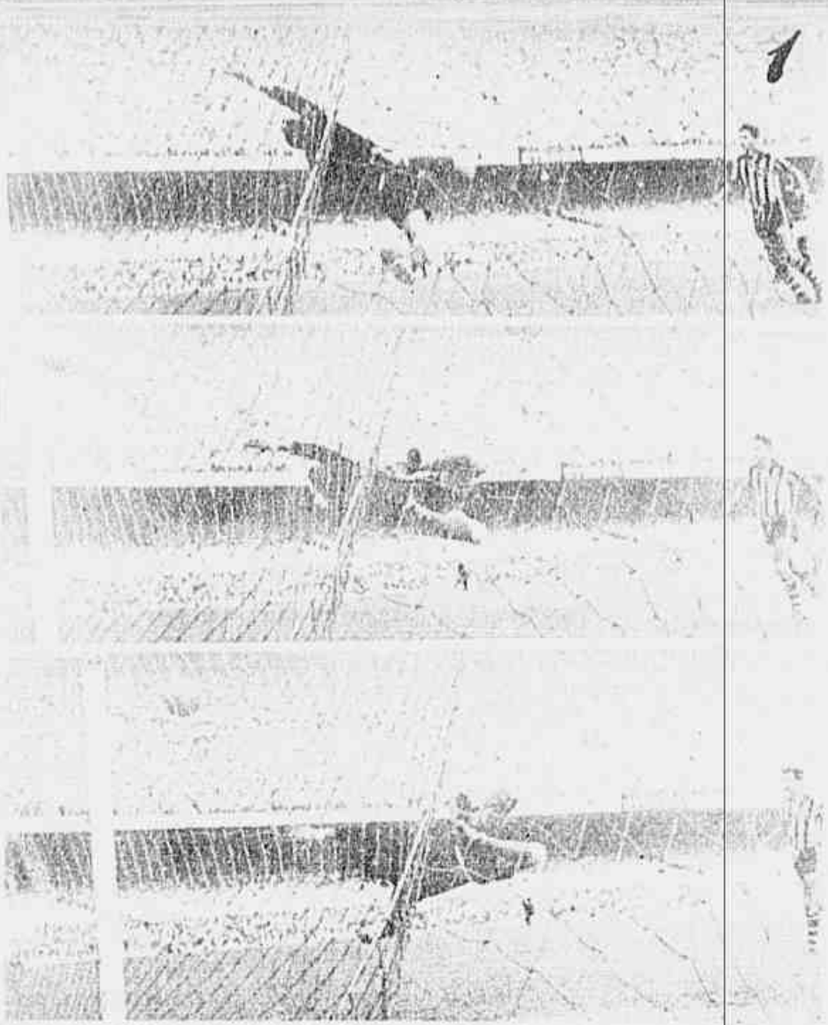
No vestiário, após o jôgo, o atacante «colored» não chegava para os abraços que recebia pelo seu notável desempenho. E quando nos acercamos dêle para perguntar-lhe qual havia sido o maior tento de sua vida, o jogador mineiro, visivelmente emocionado, declarou: — Sem dúvida alguma, o gol que marquei hoje foi o mais emocionante da minha carreira. Nunca desejei tanto assinalar um tento e, graças a Deus, consegui realizar o meu intento.

Nas palavras do «player» notamos profunda satisfação, que compreendemos bem, ao recordar o lance do gol espetacular que havia consignado. Passavam cinco minutos de luta do segundo tempo, e o América vencia por um a zero. Até aquela altura, todos esperavam por uma reação dos tricolores que modificasse o panorama da partida. Mas, numa avançada pela direita, Ivan resolveu executar um centro alto para Ceninho, que estava bem colocado na área. O passe do médio rubro partiu certeiro, porém, quando Ceninho preparava-se para saltar, surgiu Pinheiro que, com sua avantajada estatura, deu a impressão de que levaria a melhor

(Continua na pág. 18)

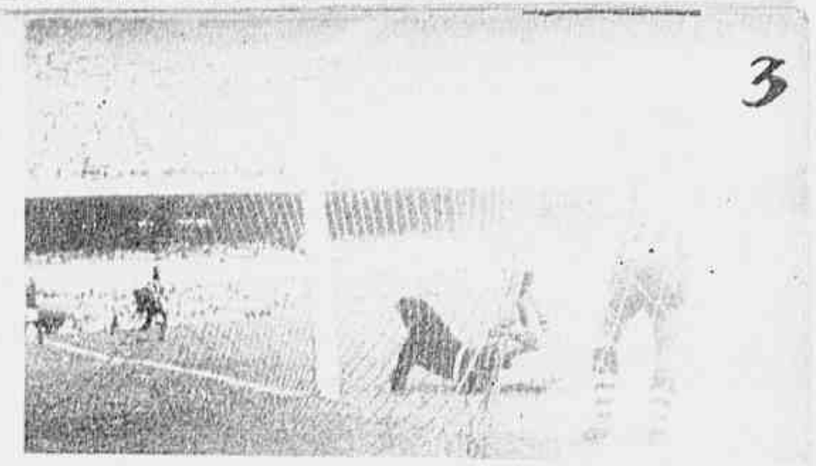




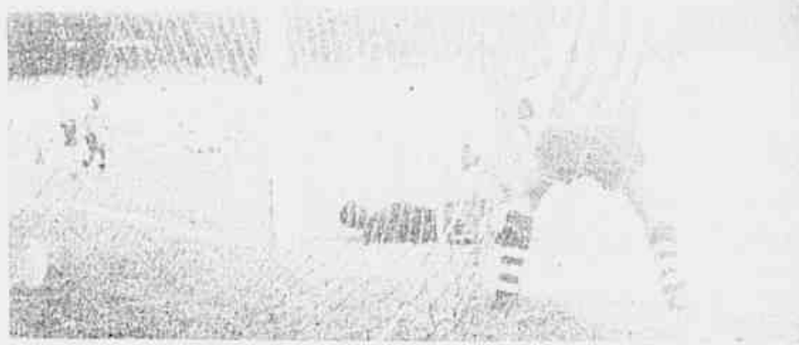


1

2



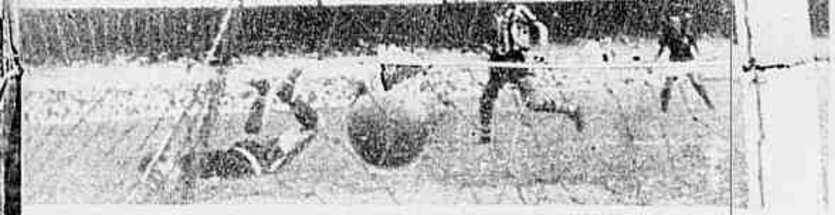
3



FLAMENGO 1

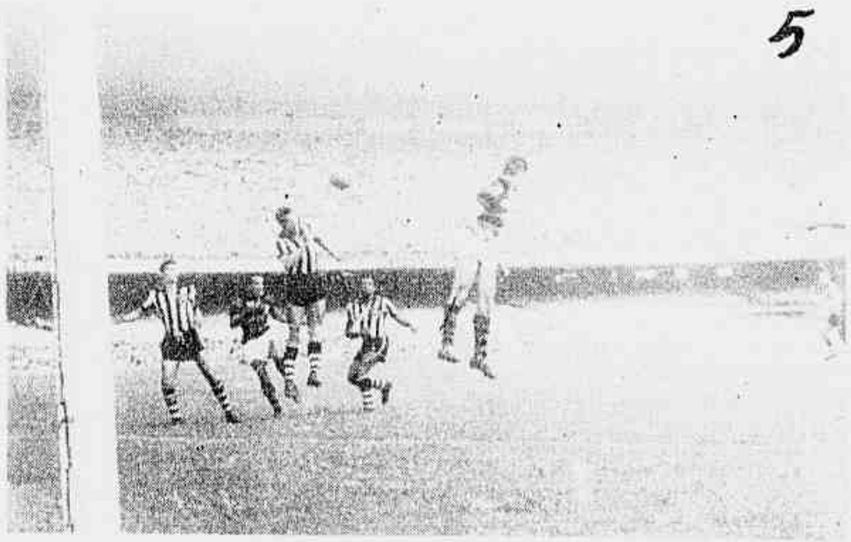
FLAMENGO 1 × BOTAFOGO 0

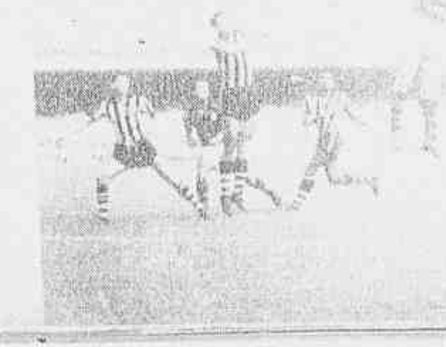
FOTOS-SEQÜÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA



1 — Seqüência do espetacular tento marcado por Dequinha, que decidiu a sorte da pugna em favor do Flamengo. O goleiro Edgar voou, mas não logrou alcançar a pelota, que bateu na parte interna da trave e penetrou na meta. 2 — Vibrando com a conquista do tento da vitória, Evaristo vai ao fundo das rêdes recolher a pelota. 3 — O goleiro estreante Edgar, que teve satisfatória atuação, mergulha e manda a escanteio um arremate do ataque rubronegro. Vê-se o atacante João Carlos dentro da meta, recuado, a fim de auxiliar a retaguarda. 4 — Quando o juiz puniu uma obstrução de Gerson em Evaristo, quase todo o time botafoguense recuou para formar a barreira. Cobrado o tiro indireto, Evaristo chutou alto, pela linha de fundo. 5 — Num centro alto vindo da esquerda Evaristo saltou para cabecear, não alcançando, surgindo Gerson para afastar o perigo de sua área.

5





José Santos, o experimentado fotógrafo internacional, estêve no Chile, Paraguai e Suíça, colhendo os flagrantes da "Copa do Mundo"

DOIS ASES da FOTOGRAFIA ESPORTIVA: JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

e mais uma grande equipe de fotógrafos

ILUSTRARAM AS 100 PÁGINAS de 1955

do ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

Alberto Ferreira, o dinâmico repórter fotográfico focalizou os campeonatos carioca e brasileiro

LOTEAMENTO CIDADE

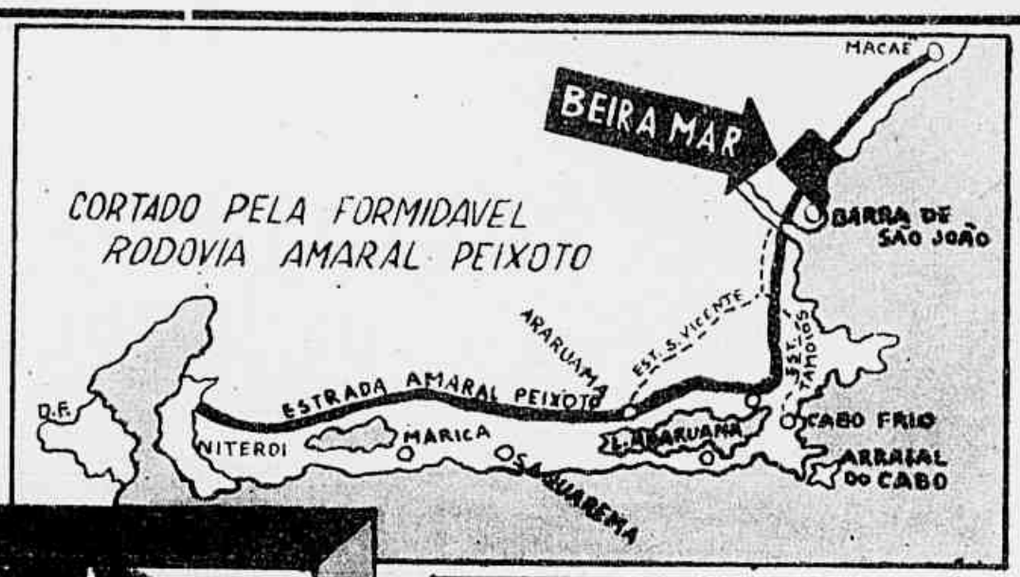
BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO

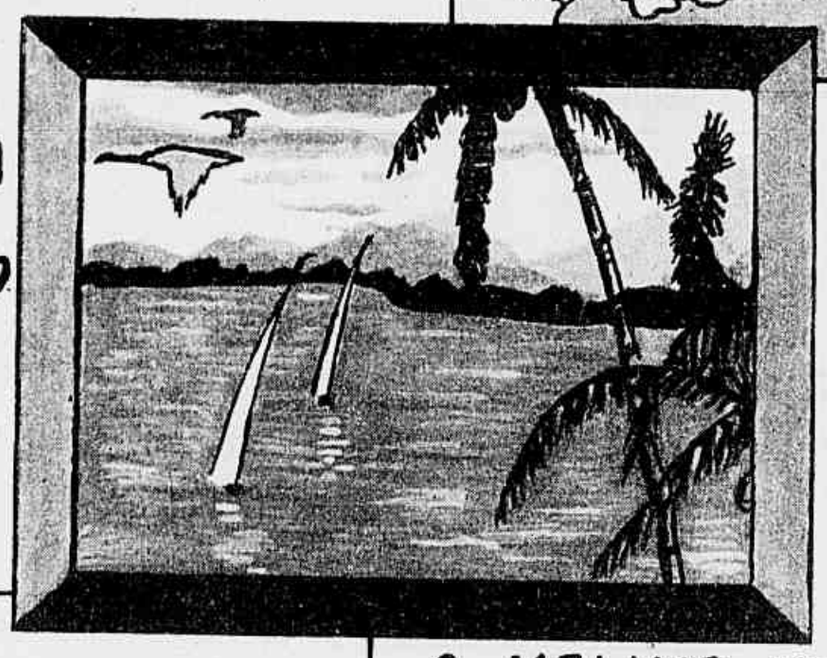
★

NA MAIS LINDA PRAIA NO MELHOR PONTO TURISTICO DO EST. DO RIO

★



CONTINUAÇÃO DA PRAIA DE CABO FRIO



PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR$ **70,00** MENSAIS

MATAS • PRAIA

CAÇA • PESCA

VENDAS E INFORMAÇÕES

CONCESSIONÁRIA

C.-B.-M.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sobreloja 2
Esq. Av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo)
TELEFONE : 32-9933
Horário : 9 às 18 horas (inclusive sábados)
Domingos : das 9 às 12 horas.

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

COM ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS :

★ Pagamento em 100 meses
★ Sem entrada e sem juros
★ Condução farta : diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
★ Valorização positiva — Decreto n.º 58
★ Construção livre — Posse imediata.
★ Caça e pesca abundante.
★ Uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

ACEITAM-SE CORRETORES PARA SENSACIONAL PLANO DE VENDAS.

Aqui vemos Julinho, no dia de sua estréia no quadro do Florentina, enfrentando o Austria, em Viena. Neste lance, o notável ponteiro-direito prepara-se para executar um centro sôbre a meta contrária, depois de haver batido o seu marcador

A ESTRÉIA DE JULINHO NO "CALCIO"

Ao partir para a Itália, Julinho dirige um saudoso adeus à torcida brasileira, que tanto vibrou com as suas extraordinárias atuações

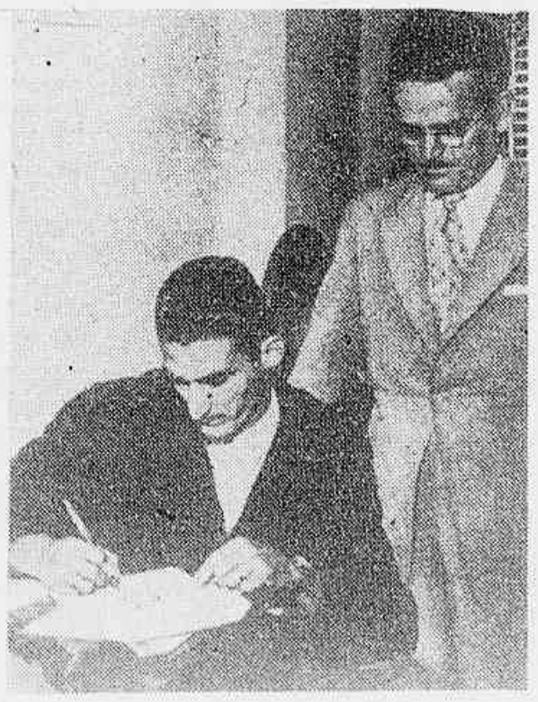
Um dos maiores ídolos do futebol brasileiro transferiu-se para a Itália. As primeiras notícias sôbre a transferência de Julinho chegaram a causar profundo pesar entre os aficionados do "soccer" nacional. Aos poucos, porém, o público foi compreendendo as razões que determinaram a decisão do extraordinário atacante da seleção auri-verde. Procurando assegurar um futuro tranqüilo para a sua família, em bases financeiras seguras, o craque brasileiro aceitou a proposta do clube Florentina, da cidade italiana de Florença, que lhe oferecia dois milhões de cruzeiros a título de luvas e um ordenado de quarenta mil cruzeiros mensais. Assim, quando Julinho partiu para a Europa, recebeu várias provas de aprêço do público desportivo e levou em seu coração as melhores recordações do seu querido país.

Depois disso, todos os admiradores do notável "player" ficaram à espera de notícias sôbre os seus primeiros dias no novo clube e seus primeiros jogos no "cálcio" — que é a tradução dada pelos italianos à palavra futebol. Há poucos dias chegaram, finalmente, as primeiras notícias e fotografias da sua estréia na equipe do

(Continua na pág. 18)

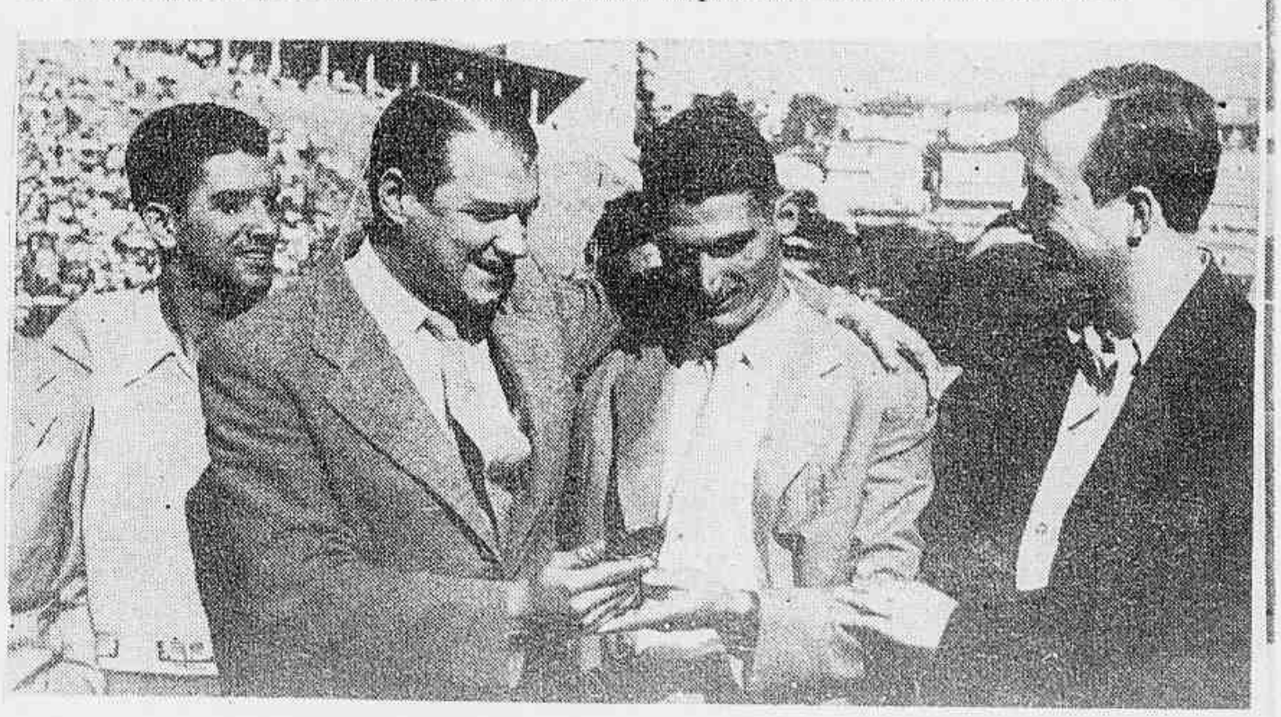
O extraordinário craque brasileiro posa pela primeira vez envergando a camisa do Florentina, num treino de que participou no seu novo clube

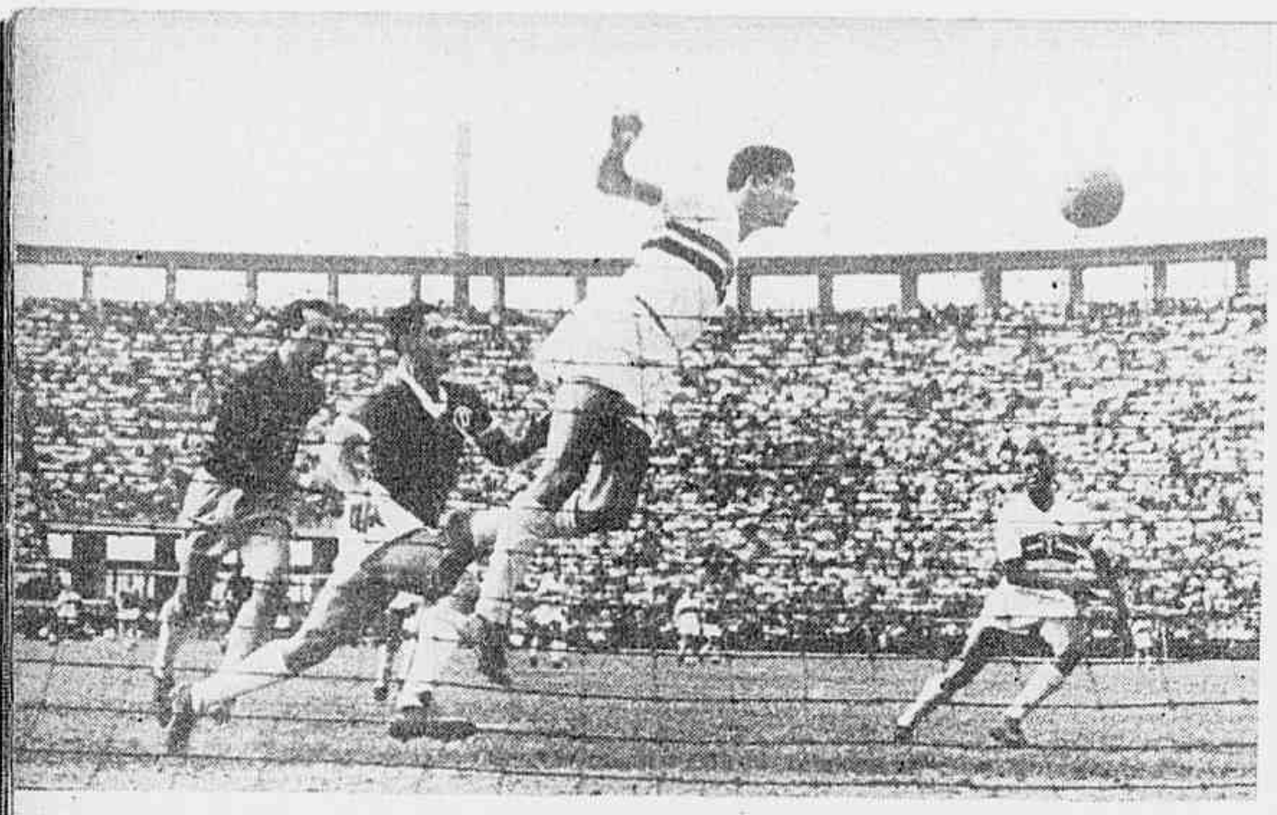
Julinho assinando contrato com Florentina



A bordo do avião que o levou para o "calcio" italiano, Julinho medita sôbre as possibilidades que terá nessa nova fase de sua carreira futebolística

No dia de sua despedida ao público paulista, no estádio do Pacaembu, Julinho foi homenageado pela Associação de Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo





No clássico Palmeiras x São Paulo, Mauro intervém de modo sensacional, rechaçando com uma cabeçada uma bola que era endereçada a Humberto. Além do arqueiro Poi, vê-se o atacante Maurinho, que teve de atuar como zagueiro direito, em virtude de uma contusão sofrida por De Sórdi.

PALMEIRAS ISOLADO NA PONTA EM SÃO PAULO

Dois flagrantes do cotejo em que o Noroeste de Bauru surpreendeu o Corintians. Ao alto, Gilmar prepara-se para fazer uma defesa. Em baixo, Baltazar investe contra a meta do Noroeste, sendo interceptado.

Na oitava rodada de S. Paulo ocorreram duas derrotas inesperadas, da Portuguêsa e do Corintians, ficando o Palmeiras sòzinho na ponta em face da sua vitória sôbre o São Paulo.

Foram êstes os resultados.

SABADO: Ponte Preta 4 x Portuguêsa 2. Renda: Cr$ 70.510,00. Juiz: Mário Viana. 1º tempo: Portuguêsa 1 x 0. Gols de Ipojucan, Bibe, Paulinho, Friaça, Noca e Edmur, nessa ordem.

DOMINGO: Palmeiras 2 x São Paulo 0. Renda: Cr$ 1.105.275,00. Juiz: Esteban Marino, 1º tempo: Palmeiras 1 x 0. Gols de Humberto e Rodrigues (de «penalty», de Mauro em Humberto).

Santos 7 x Jabaquara 1, em Vila Belmiro. Renda: Cr$ 201.625,00. Juiz. Mário Viana. 1º tempo: Santos 4 x 0. Gols de Del Vechio (3), Pepe (2), Vasconcelos e Alvaro pelo Santos e Odair, pelo Jabaquara.

Noroeste 2 x Corintians 1, em Bauru. Renda: Cr$ 212.740,00. Juiz: João Etzel. 1º tempo: Empate 0 x 0. Gols de Colombo (Noroeste), Paulo (Corintians) e Ranulfo (Noroeste), nessa ordem.

(Continua na pág. 18)

Ao alto, vemos o lance do pênalti contra o São Paulo. Numa avançada perigosa de Humberto, Mauro foi obrigado a cometer uma falta dentro da área, conforme observamos, vendo-se o artilheiro esmeraldino caindo ao solo, depois de receber a rasteira do adversário. Em baixo, Rodrigues executa a cobrança da penalidade máxima, desferindo um canhonaço indefensável e consignando o 2º tento do Palmeiras.

POÇOS DE CALDAS

Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da America do Sul.
O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnifica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em:
Campinas - Mogi-Mirim
Mogi-Guaçú - S. João da Boa Vista - Ag. da Prata

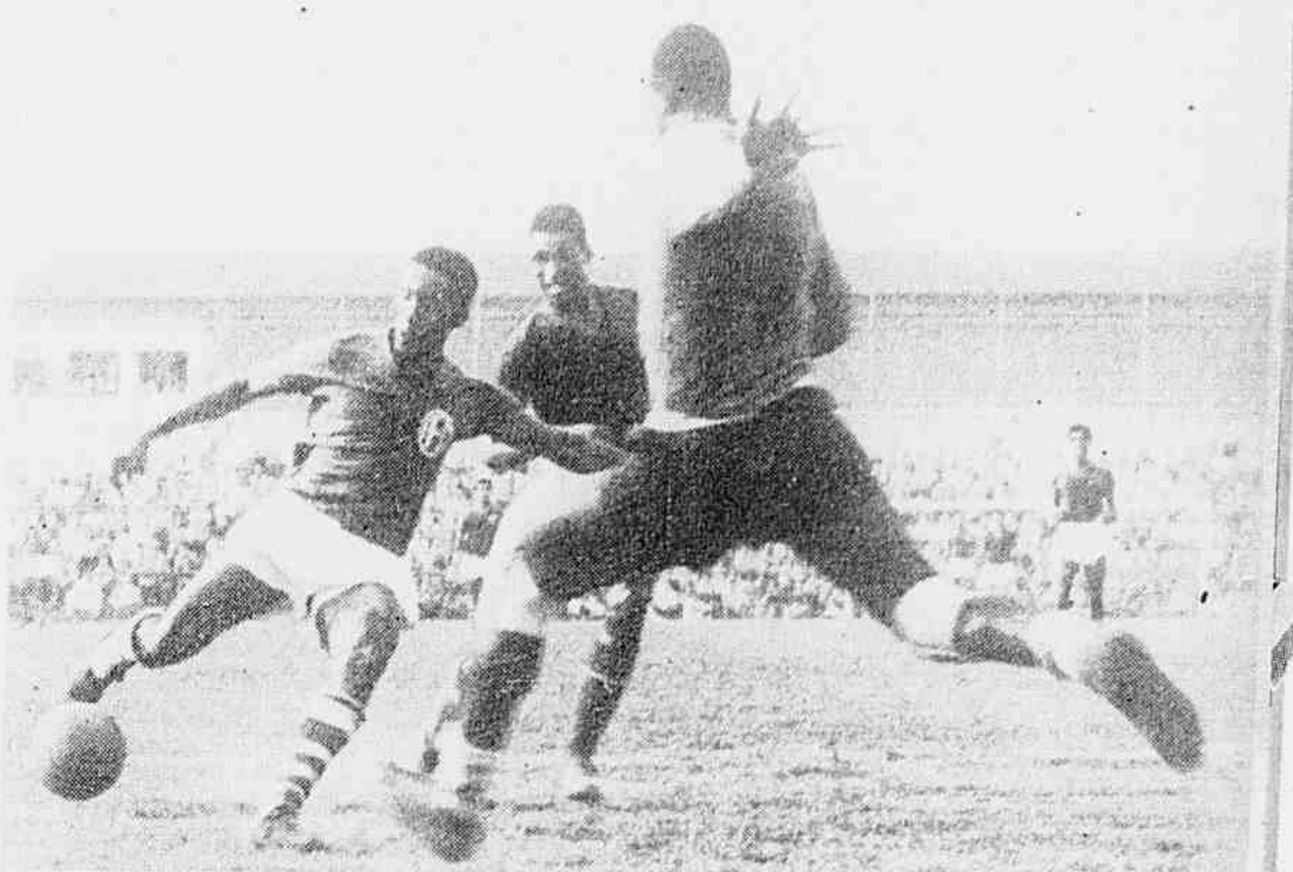
Pontualidade nos horários

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M
CAMPINAS
Pça. Floriano Peixoto, 292 - Fone 5848

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

Numa partida de muita movimentação e equilíbrio nas ações, o empate de 0 x 0 representou um justo prêmio ao correto desempenho das defesas, que souberam neutralizar os ataques. Ao alto, apreciamos a retaguarda do América, com Ochoa intervindo, sendo observado por Osvaldinho. Em baixo, a retaguarda do Bonsucesso sofre assédio, vendo-se Julião, Ceninho e Décio acompanhando a trajetória de uma bola que passa ameaçadoramente sôbre o arco rubro-anil.



Avançada perigosa de Ceninho, que Julião, em oportuna intervenção, procura interceptar. O zagueiro Gonçalo, que havia sido batido na jogada, «torce» pelo sucesso do guardião.

AMÉRICA 0 x BONSUCESSO 0

Fotos de NEWTON VIANA

O sexteto defensivo rubro foi o setor mais firme da equipe, batalhando incansàvelmente depois da contusão de Alarcón. Aqui vemos Ochoa fazendo uma defesa com segurança, sob as vistas de Edson, Osvaldinho e Rubens.

A defensiva leopoldinense saiu-se airosamente no duelo sustentado com a vanguarda americana. No flagrante abaixo, o goleiro Julião parece atrair a pelota para as suas mãos, antecipando-se a Ceninho e ao seu companheiro Gonçalo.

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

VERDADEIRA ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

2 VOLUMES

1.500 PÁGINAS ILUSTRADAS

O

Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de tôdas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembôlso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 300,00, os dois volumes.

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

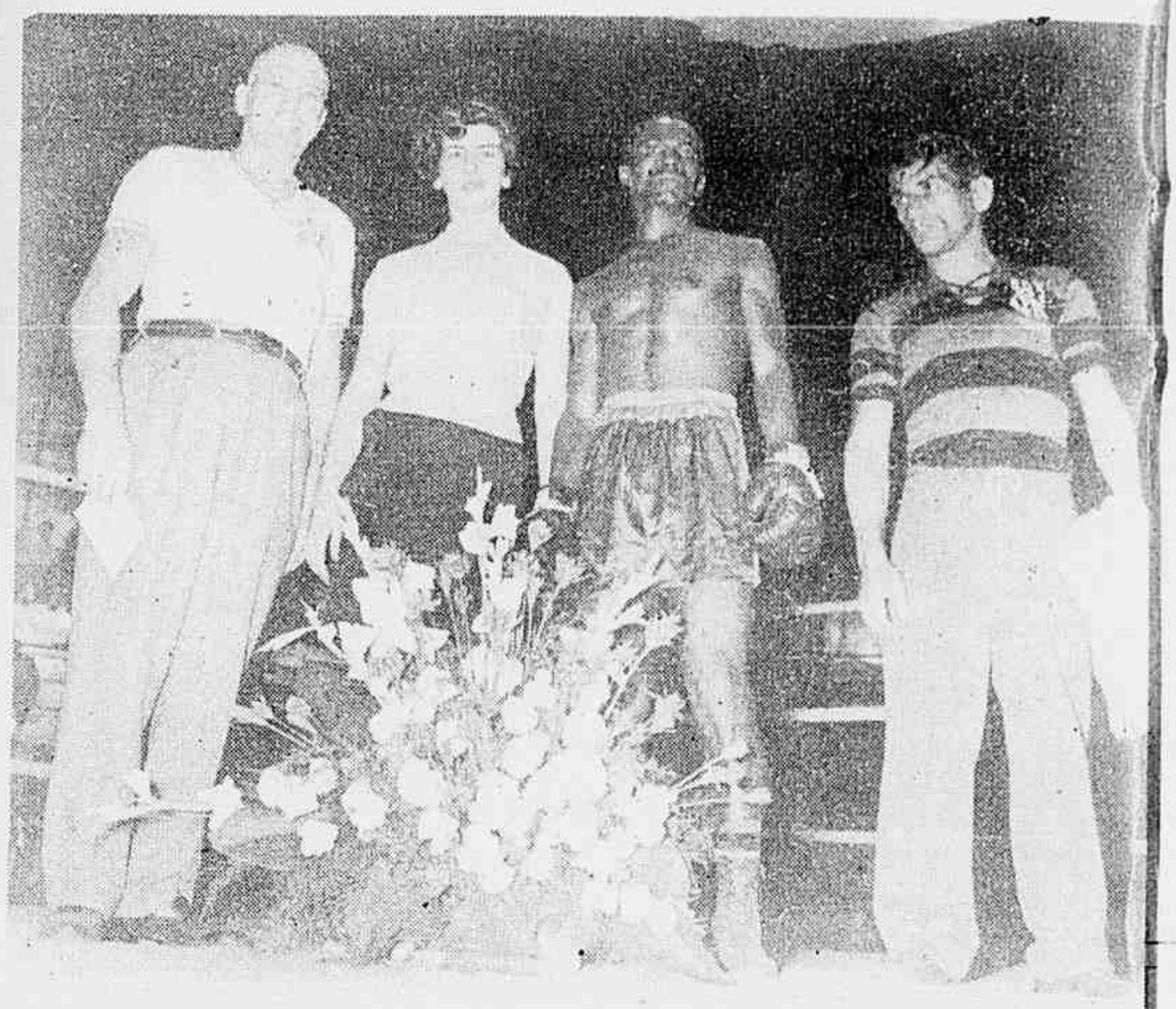
.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....



Aldarico Martins, campeão de estreantes, entre Miss Segadaes, e o técnico do Flamengo, Santa Rosa, tendo ao lado o veterano juiz e cronista Jaime Ferreira

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

UM CONCURSO DIFERENTE!...

PEDIMOS AOS SRS. COMERCIANTES INFORMAREM AS SUAS FREGUESAS E FREGUESES

CR$ 10.000,00 P/ OS CONSUMIDORES — 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO P/ OS COMERCIANTES QUATRO VÉZES POR ANO

Coloque num envelope 1 rótulo de ÓLEO DE CEDRO acompanhado de seu nome completo e endereço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo. RUA E NÚMERO. Remeta a carta para:

«CONCURSO DO «ÓLEO DE CEDRO» — Av. Rio Branco, 137, sala 616 — Rio de Janeiro.

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão nos dias: 29-9-55 — 29-12-55, às 21,30 horas na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuídos os prêmios seguintes: PARA OS CONSUMIDORES: 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00, 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 40 dúzias e 1 prêmio de 100 dúzias, tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias do Concurso, quando então um Cego, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas.

O MÁXIMO DE HONESTIDADE NUM CONCURSO DIFERENTE!...

O resultado dêste concurso será publicado em diversos jornais e revistas, inclusive na Revista do Rádio.

Quaisquer informações na Avenida Rio Branco, 137 — sala 616
Telefones: 32-9415 e 32-9309

BOX de JAYME FERREIRA

UMA HOMENAGEM MERECIDA

Incontestàvelmente o nosso box êste ano está bem movimentado. Tivemos um magnífico campeonato de estreantes, aonde, além das equipes disputantes habituais, Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão, registrou-se a estréia do C.I.P.E.R., do ex-campeão brasileiro Armandinho, que apresentou, em nossa opinião, o melhor "boxeur" estreante: Renato Paquet.

O Vasco da Gama conquistou, merecidamente, o título de campeão, por sinal pela 10.ª vez consecutiva, o que, além de já ser um "record inédito", serve, também, para exaltar o valor de seu técnico (Frederico Busone, ex-boxeur italiano, vencedor por K.O. do magnífico campeão Jack Tigre e outros grandes pugilistas do passado), que, durante êstes dez anos não se afastou um só momento de seu clube, dando-lhe, abnegada e carinhosamente, todo o seu esfôrço e todo o seu afeto.

Flamengo, Madureira e São Cristóvão, dentro de suas possibilidades, brilharam bastante. Principalmente o Flamengo que está com uma equipe entusiasta e valente.

Outro fato inédito foi a homenagem prestada a um boxeador do Flamengo que trabalha em um conceituado e tradicional magazine.

Trata-se do valente "colored" Aldarico Martins. Os seus colegas do grande magazine Segadaes, ofereceram-lhe em pleno "ring", uma linda "corbeille" e uma magnífica medalha como prêmio ao título que êle conquistou. Os nossos parabéns a êle, ao Flamengo e ao magazine Segadaes.

GRANDE HOTEL PRATA

Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de "Piscina do Boi", "Cascatinha dos Amôres", "Fonte Antiga", "Fazenda das Carpas", "Fazenda Retiro", "Fonte do Paiol", **"Fonte Vilela"**, "Pedra Balão" e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.

●

Gose suas férias economizando e desfrutando o confôrto e fino trato do GRANDE HOTEL PRATA em AGUAS DA PRATA.

Desconto de 20% nas diárias a partir de 1° de maio até 30 de junho. (Vinte por cento).

●

Reservas c/s Sxprinter ou diretamente com o hotel — telefones: 20-29-4 — Aguas da Prata — Estado de São Paulo.

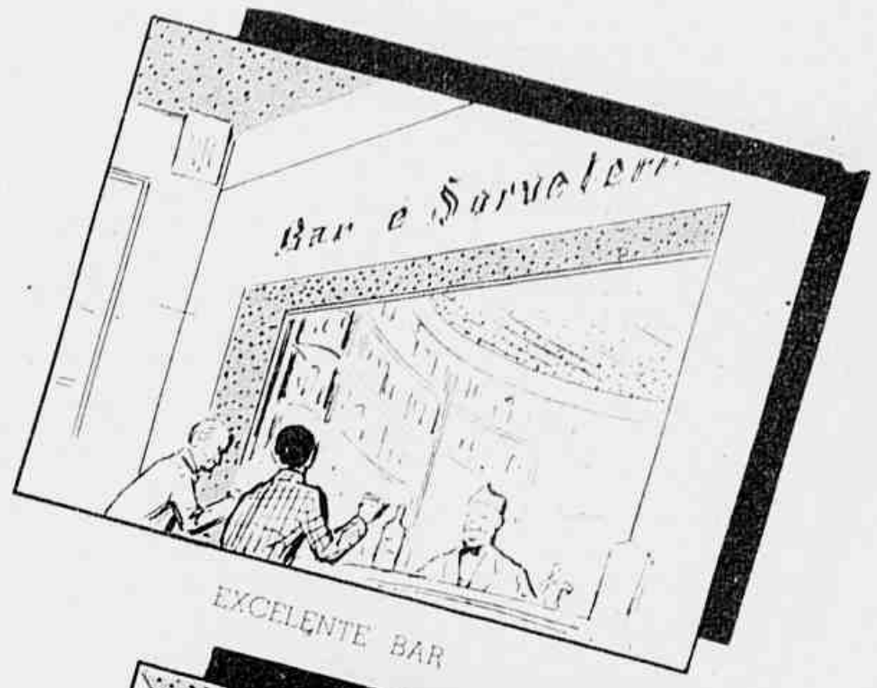
●

Água Prata a melhor água para o tratamento do fígado, intestino, estômago, diabete — cura a azia.

Agua do Villela — a água mais radioativa do Brasil.

●

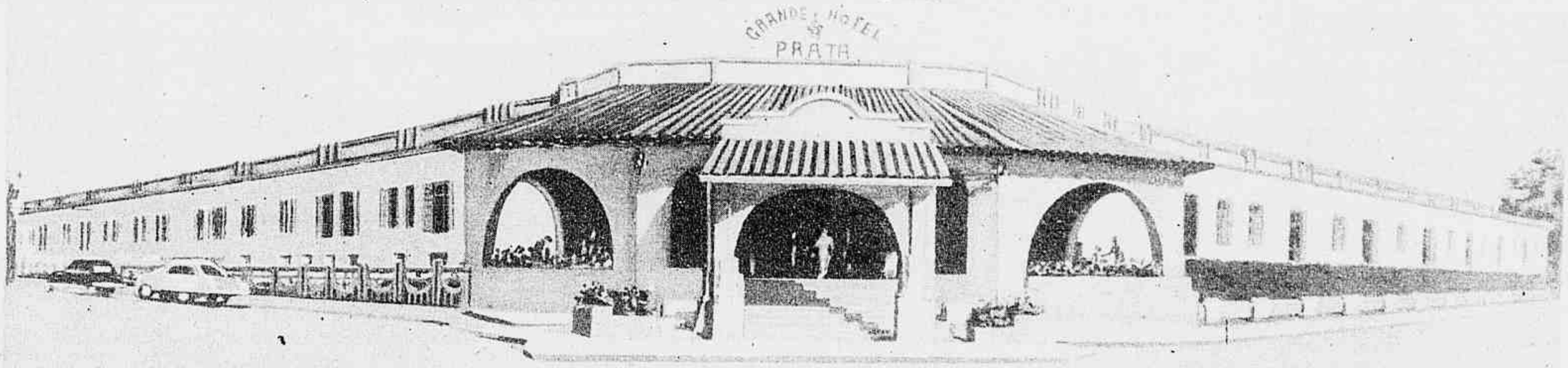
Meios de transporte — Cia. Mogiana, Viação Cometa — Expresso Brasileiro — Limousines — Panair e Nacional.

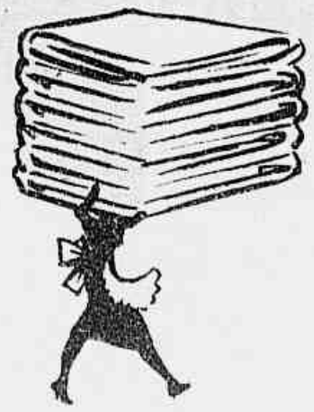


EXCELENTE BAR

AMPLA VARANDA

SALÃO DE REFEIÇÕES

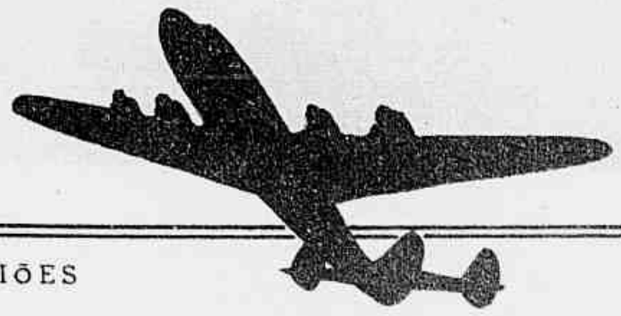




ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

"A VICHY BRASILEIRA"



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo

★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte

(do aeroporto a Aguas da Prata em 30 minutos de automóvel)

LEVY KLEIMAN apresenta no ESPORTE Ilustrado

N.º 909 ★ 8-9-55

13 REPORTAGENS

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Newton Viana e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmar.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Polano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organização Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Fone: 36-4725

CAPA :

Vitor Gonzales e Gavillán, companheiros da seleção guarani e que agora vestem as camisas do Vasco e do Bangu. O goleiro estêve ausente do jôgo de sábado e o médio teve boa atuação, apesar de ter contribuído para o tento vascaino. (Foto Alberto Ferreira)

Palmeiras...

(Continuação da pág. 14)

Guarani 1 x XV de Jaú 1, em Campinas. Renda: Cr$ 57.915,00. Juiz: Pedro Calil. 1º tempo: Empate 0 x 0. Gols de Augusto (G.) e Silas (XV).

Sábado, dia 3 de setembro

Vasco 1 x Bangu 0 (1x0) — No Maracanã — Gavillán (contra) — Juiz: Guálter Gama de Castro, regular. Cr$ 359.399,70. **Vasco** — Ernâni, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Paródi. **Bangu** — Fernando, Joel e Navarro; Gavillán, Zózimo e Edson; Xavier, Mário, Zizinho, Décio e Nivio.

Domingo, dia 4 de setembro

Flamengo 1 x Botafogo 0 (0x0) — no Maracanã — Dequinha — Juiz: Charles Williams, bom. Cr$ 964.206,90. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. **Botafogo** — Edgar, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, João Carlos, Gato, Orlando e Joel.

Bonsucesso 0 x América 0 (0x0) — Em Teixeira de Castro — Juiz: Henry Davis, muito bom. Cr$ 126.521,00. **Bonsucesso** — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo. **América** — Ochoa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcón e Ferreira.

Fluminense 3 x Canto do Rio 1 (Canto do Rio 1x0) — Em Álvaro Chaves — Didi, Átis e Telê, do Fluminense — Jairo, do Canto do Rio — Juiz: Frederico Lopes, bom. Cr$ 57.459,00. **Fluminense** — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Baçu; Telê, Didi, Valdo, Átis e Escurinho. **Canto do Rio** — Vágner, Hélcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zèquinha, Bené e Jairo.

Olaria 3 x Madureira 0 (2x0) — Em Conselheiro Galvão — Russo, Moacir e Tiãozinho — Juiz: Aristocílio Rocha, bom. Cr$ 10.576,00. **Olaria** — Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, M[illegible]vell, Russo e Mário. **Madureira** — Lanton, Jorge e Darci; Zèzinho, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.

São Cristóvão 1 x Portuguêsa 1 (Portuguêsa 1x0) — Em Figueira de Melo — Júlio, do São Cristóvão — Joe, da Portuguêsa — Juiz: Eunápio de Queiroz, bom. **São Cristóvão** — Geraldo, Benedito e Jorge; Júlio, Décio e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Puscas, Dino e João Lopes. **Portuguêsa** — Antoninho, Alfredo e Cicarino; Haroldo, Joe e Lúcio; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denone e Baduca.

São Bento 1 x XV de Piracicaba 0, em São Caetano do Sul. Renda: Cr$ 13.778,00. Juiz. Martim Fierro. 1º tempo: Empate 0 x 0. Gol de Simão.

Taubaté 2 x Linense 2, em Taubaté. Renda: Cr$ 59.850,00. Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo). 1º tempo: 1 x 1. Gols de Paulinho e Válter, pelo Linense, e Alcino e Berto, pelo Taubaté.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1º — Palmeiras, com 0 pp. 2º — Santos e São Paulo, com 2 pp. 3º — Corintians e Portuguêsa, com 3 pp. 4º — Noroeste, com 4 pp. 5º — Guarani e Ponte Preta, com 6 pp. 6º — Jabaquara, São Bento e XV de Jaú, com 7 pp. 7º — Linense, com 8 pp. 8º — XV de Piracicaba, com 9 pp. 9º — Taubaté, com 10 pp.

PLACAR FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

5.ª Rodada CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1.º FLAMENGO	5	5	—	—	10	—	17	4	13	—
1.º VASCO DA GAMA	5	5	—	—	10	—	14	1	13	—
2.º FLUMINENSE	5	4	—	1	8	2	15	6	9	—
3.º AMÉRICA	5	3	1	1	7	3	9	6	3	—
3.º BONSUCESSO	5	3	1	1	7	3	7	6	1	—
4.º BOTAFOGO	5	3	—	2	6	4	7	5	2	—
5.º BANGU	5	2	—	3	4	6	7	5	2	—
5.º OLARIA	5	2	—	3	4	6	8	5	3	—
6.º CANTO DO RIO	5	1	—	4	2	8	5	11	—	6
7.º PORTUGUÊSA	5	—	1	4	1	9	4	16	—	12
7.º S. CRISTÓVÃO	5	—	1	4	1	9	3	16	—	13
8.º MADUREIRA	5	—	—	5	—	10	2	17	—	15

Total de gols em 30 jogos: 98 (noventa e oito).

Artilheiros: 1.º Valdo (Fluminense) — 6; 2.º Evaristo (Flamengo) e Válter (Vasco) — 5; 3.º Índio (Flamengo) — 4; 4.º Paulinho (Flamengo), Escurinho (Fluminense) e Pinga e Paródi (Vasco) — 3; 5.º Joel (Flamengo), Leônidas, Ceninho, Washington e Osvaldinho (América), Décio e Nívio (Bangu), Didi e Telê (Fluminense), Quarentinha e Joel (Botafogo), Nilo, Válter e Geraldo (Bonsucesso) e Simões e Tiãozinho (Olaria) — 2; 6.º Rubens, Zagalo e Dequinha (Flamengo), Ferreira (América), Mário e Grilo (Bangu), Sabará e Vavá (Vasco), Pinheiro e Átis (Fluminense), Bob, Paulinho e Gato (Botafogo), Cabo Frio, Dino e Júlio (São Cristóvão), Milton (Bonsucesso), Nilo e Machado (Madureira), Denone, Miltinho, Neca e Joel (Portuguêsa), Bera, Léo, Russo e Moacir (Olaria) e Wilson, Bené, Osmar, Arnóbio e Jairo (C. do Rio) — 1.

Artilheiros negativos: Manfredo (São Cristóvão) e Gavillán (Bangu) — 1.

Total de rendas em 30 jogos: Cr$ 4.733.212,50.

Próxima rodada: Sábado — Bangu x América, no Maracanã. Domingo — Flamengo x Fluminense, no Maracanã; Olaria x Vasco, em Bariri; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; Portuguêsa x Bonsucesso, em Campos Sales; São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Vasco 2 x Bangu 1; Flamengo 4 x Botafogo 1; América 2 x Bonsucesso 1; Fluminense 1 x Canto do Rio 0; Olaria 1 x Madureira 0; Portuguêsa 2 x São Cristóvão 1.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Vasco 1 x Bangu 1; Flamengo 2 x Botafogo 1; Bonsucesso 2 x América 2; Madureira 1 x Olaria 0; Portuguêsa 3 x São Cristóvão 1.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Aspirantes — 1.º Flamengo 0; 2.º América e Vasco — 1; 3.º Bangu — 2; 4.º Botafogo — 3; 5.º Fluminense — 4; 6.º Olaria — 6; 7.º Portuguêsa — 7; 8.º São Cristóvão — 8; 9.º Bonsucesso e Canto do Rio — 9; 10.º Madureira — 10.

Juvenis — 1.º Fluminense — 0; 2.º Flamengo e Vasco — 2; 3.º Bangu e Botafogo — 4; 4.º América, Madureira e Olaria — 5; 5.º Bonsucesso — 7; 6.º Portuguêsa e São Cristóvão — 8.

TAÇA EFICIÊNCIA

1.º Vasco — 94; 2.º Flamengo — 82; 3.º Fluminense — 66; 4.º América 61; 5.º Bangu — 58; 6.º Botafogo — 47; 7.º Bonsucesso — 37; 8.º Olaria — 32; 9.º Portuguêsa — 17; 10.º São Cristóvão — 14; 11.º Canto do Rio — 11; 12.º Madureira — 10.

A estréia de...

(continuação da pág. 13)

Florentina. Atuando em Viena, contra o quadro do Áustria, o "onze" de Julinho empatou por dois gols, e o ponteiro-direito nacional teve destacada atuação, a ponto de ser apontado, juntamente com o austríaco Ocwirk, como a grande figura do gramado. Dêste modo, enchemo-nos de júbilo e aguardamos confiantes novas informações acêrca das "performances" de Julinho, sabendo de antemão que o sucesso não se divorciará dêsse jogador, que une às suas magníficas qualidades inatas uma conduta disciplinar esplêndida e um espírito de luta digno de um grande ídolo da massa torcedora.

Marinho ficou...

(Continuação da pág. 4)

beu uma estrondosa manifestação de simpatia de tôda a assistência presente, que valeu como uma autêntica consagração na sua carreira de futebóler profissional. O Santa Cruz, que recebeu também a elevada soma de um milhão e cem mil cruzeiros pela cessão do passe de comandante do seu ataque, desejou, através dos seus dirigentes, muitas felicidades e novos êxitos para o disciplinado e valoroso jogador. Desta maneira, Marinho deu-nos um exemplo dignificante de recuperação física e moral, tornando-se milionário depois de ter sido desenganado para a prática do futebol!

FLAMENGO E VASCO FIRMES NA LIDERANÇA!

(Continuação da pág. 3)

adversária. Dêste modo, o Bonsucesso teve maior volume de jôgo, mas o América lutou com bravura, oferecendo sempre a máxima resistência que lhe estêve ao alcance. O empate constituiu um resultado fiel ao panorama da refrega, premiando os esforços dos litigantes. Os elementos que melhor atuaram, no quadro local, foram: Gonçalo, Pacheco, Geraldo e Jair. Entre os pupilos de Martim Francisco, salientaram-se: Ochoa, Edson, Osvaldinho e Washington. O árbitro foi Mr. Henry Davis, que apresentou-se corretamente, embora tenha omitido algumas marcações de relativa importância e errado em outras. Mas, de um modo geral, sua arbitragem agradou, concorrendo para o bom espetáculo oferecido pelos dois conjuntos.

REABILITAÇÃO CUSTOSA DOS TRICOLORES

Conseguiu o Fluminense reencontrar o caminho das vitórias, embora tivesse pela frente um rival entusiasta e voluntarioso, que chegou a pregar-lhe um susto no primeiro tempo. Com efeito, o Canto do Rio ofereceu grande resistência na etapa inicial, quando inaugurou a contagem. Depois de ter sido expulso de campo o ponteiro Jairo, que vinha-se constituindo na maior figura da vanguarda niterôiense, os alvicelestes decaíram de produção, do que se aproveitaram os tricolores paar empreender fulminante reação no segundo período, marcando três tentos e vencendo merecidamente. As figuras de relêvo no "onze" das Laranjeiras foram: Pinheiro, Clóvis, Telê, Didi e Átis. No time cantorriense, destacaram-se: Vágner, Benito, Arnóbio e Jairo (enquanto estêve no gramado). Arbitrou o embate o sr. Frederico Lopes, que apitou regularmente, acertando na expulsão de Jairo, mas usando excessivo rigor na exclusão de Moreno.

TRIUNFO AMPLO DOS "BARIRIS"

Merecida e insofismàvelmente, venceu o Olaria o seu encontro com o Madureira. Atuando no campo do antagonista, o quadro "bariri" soube mostrar-se superior e dominou territorialmente quase todo o tempo regulamentar. Assinalando dois gols na primeira fase e ampliando a contagem para três no período derradeiro, os olarienses construíram com tranqüilidade o seu triunfo sôbre um adversário que só lutou defensivamente, sem possuir uma ofensiva capaz de oferecer perigo. Os nomes de maior destaque, entre os vencedores, foram: Renato, Moacir, Tiãozinho e Russo. No conjunto madureirense, a rigor, sòmente o zagueiro Darci atuou a contento. O juiz foi o sr. Aristocílio Rocha, que teve pouco trabalho, arbitrando a peleja com segurança.

EMPATE JUSTO EM FIGUEIRA DE MELO

Depois de haverem sofrido quatro derrotas consecutivas, São Cristóvão e Portuguêsa pisaram o gramado de Figueira de Melo dispostos a obter a primeira vitória na atual temporada. Mas, como se observou igualdade de ações e de empenho, acabaram as duas equipes por contentar-se com um empate que foi, aliás, um resultado que exprimiu com justiça o desenrolar da porfia. No primeiro período houve supremacia da Portuguêsa, espelhada no marcador com o tento de Joe. Na etapa complementar reacionou o São Cristóvão e obteve o empate por intermédio de Júlio, cobrando um pênalti. As melhores figuras, entre os alvos, foram: Geraldo, Jorge, Júlio, Carlinhos e Santo Cristo. No quadro rubroverde, destacaram-se: Antoninho, Cicarino, Joe, Valeriano e Denone. Boa a atuação do apitador Eunápio de Queiroz, que marcou duas penalidades máximas contra a Portuguêsa, acertadamente.

CENINHO CONTA:

(Continuação da pág. 9)

na jogada. Para surprêsa geral, todavia, Ceninho elevou-se no ar como se fôsse de borracha e cebeceou com a nuca, para trás, colhendo Castilho desprevenido. A pelota passou como um bólido à frente do guardião do Fluminense e foi-se aninhar no fundo das rêdes. A torcida americana aplaudiu estrepitosamente a conquista do gol, que seria o de número dois e abriria caminho para a goleada. E o autor do tento, que assistiu caído e de costas à conclusão do lance, sentiu uma das maiores emoções de sua vida, vibrando com o «golaço» que êle mesmo havia assinalado.

"O TOMIRES PARECE UM CANGACEIRO (DIZIA AQUÊLE TORCEDOR INDIGNADO), POIS ALÉM DE ROUBAR A BOLA DO ADVERSÁRIO FAZ TUDO PARA TIRAR-LHE A VIDA TAMBÉM."

O ESPANTO DO TORCEDOR

O AZAR DO FADEL

E quando aquêle torcedor viu o Paulinho (não o do Botafogo nem o do Flamengo nem o do Vasco) entrar em campo para jogar pela equipe tricolor, perguntou ao seu companheiro de geral:

— Ué, o Fluminense já está lançando no time as revelações dos Jogos Infantis?

ESTÁ FORA...

Ao saber que o Flamengo encabeçava o movimento para que a FMF exigisse 10 mil cruzeiros, por transmissão de cada partida, às emissoras de televisão, um diretor do Glorioso comentou:

— O Botafogo não se mete nisso. Não gostamos de pedir micharia e além disso não estamos morrendo de fome como êsses clubes plebeus...

Na porta do Cineac, o Fadel Fadel chorava as mágoas:

— Pois olhem, o Flamengo gasta 250 mil cruzeiros, por domingo, para botar os seus times em campo.

Um cronista não agüentou a bola e perguntou:

— Escuta, Fadel, nessa quantia já estão incluídos os bichos dos juízes?

Pavão jogou duro, mas sempre visando a bola...

TROCADILHO

E quando terminou o primeiro tempo da peleja Canto do Rio 1 x Fluminense 0 — aquêle adepto do tricolor da cidade protestou:

— É isso, foram tirar o Valdemar do time. Este meia-esquerda que está jogando hoje não átis nem desátis...

RECORDE

O Bonsucesso bateu um recorde: pela primeira vez, em muitos campeonatos cariocas de futebol, depois da quinta rodada só está a três pontos de diferença do líder.

A PERGUNTA

O vascaíno doente tornou a fazer pergunta cabulosa:

— Será que quando acabar a suspensão do Flávio a gente vai continuar na liderança?

O CONVITE

Numa palestra sem compromisso, o José da Gama me disse.

— Não caia das nuvens: o Alfonso Doce me convidou para trabalhar com êle.

— E você aceitou, Gama?

Então o homem que os europeus conhecem por Monsieur Dagamá cometeu o mais infame trocadilho de tôda a sua vida:

— Não. A proposta era muito salgada...

MISTO...

O Botafogo estava entrando em campo. Veio o Joel, o Orlando Pingo de Ouro, o João Carlos, o Rubens Bimba... Então aquêle torcedor esfregou os olhos e perguntou pro companheiro de arquibancada:

— Quem vai enfrentar o Flamengo hoje? O Botafogo ou o misto do Fluminense?

O JEITO

Fadel Fadel veio chegando de mansinho e o tesoureiro rubronegro perguntou:

— Então, Fadel, tudo legal com o gringo?

E o vice-presidente, desconsolado:

— O jeito é a rapaziada rachar os peitos. O mister não entendeu uma palavra do que eu disse.

O MOTIVO

Dizem que o Russo deixou a direção técnica do Fluminense porque o seu chefe na Prefeitura (que é tricolor doente), depois do jôgo América 4 x Fluminense 0, teria dito que não lhe dava mais licença para sair cedo. Motivo: considerava o Russo mais útil ao Fluminense ficando prêso na repartição...

JÚBILO

A derrota do Botafogo frente ao Flamengo foi recebida com intenso júbilo em Santiago do Chile. Motivo: Zezé Moreira é o técnico da seleção brasileira...

AVISO

Os torcedores podem tirar os seus pijamas de bolinhas da gaveta: sábado já vamos ter futebol na TV!

confecções

AMAURY O REI DOS BLUSÕES

VENDAS: POR ATACADO E A VAREJO — CAMISAS SOB MEDIDA — ACEITAM-SE TECIDOS PARA FEITIO — BLUSÕES, SLACKS, CUECAS, CALÇAS E PIJAMAS.

CAMISAS BRANCAS

DE CR$ 180,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 130,00 e Cr$ 100,00.

BLUSÕES DE NYLON — Cr$ 250,00

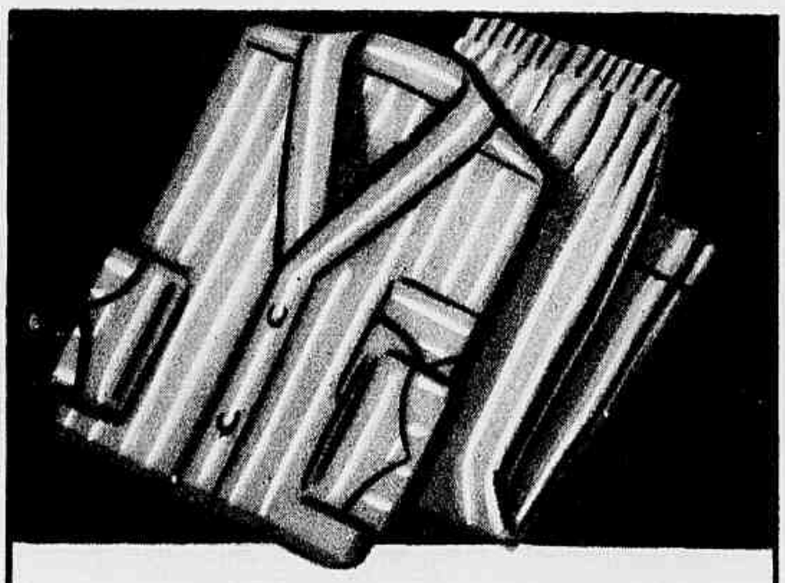
BLUSÕES DE LINHO — Cr$ 300,00 e Cr$ 350,00

OUTROS TIPOS E PADRÕES A PARTIR DE — Cr$ 80,00

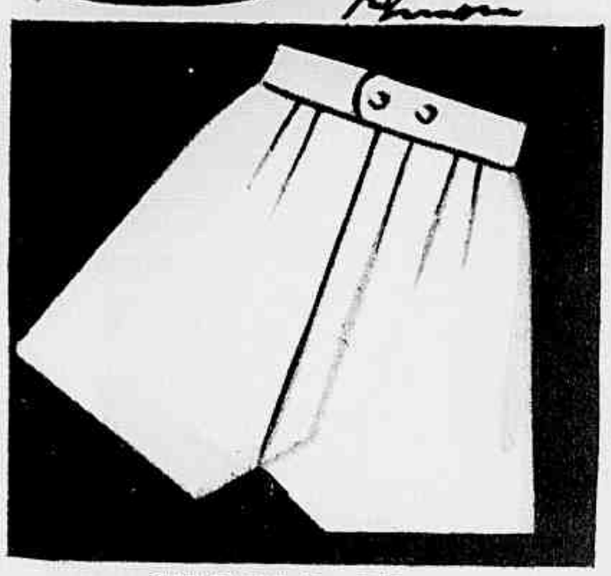
CALÇAS DE CAMBRAIA E TROPICAL DE Cr$ 200,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00.

CORTES DE TROPICAL E CAMBRAIA A PARTIR DE Cr$ 280,00

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL



PIJAMAS DE CR$ 130,00 Cr$ 150,00 — Cr$ 180,00



CUECAS DE Cr$ 20,00 — Cr$ 25,00 Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00

Endereço:
R. DA ALFÂNDEGA. 318 sob. — Tel.: 43-0679 — Rio de Janeiro ★ R. 20 DE ABRIL, 7 loja — Tel.: 22-7470